

A "areia da morte" nova arma atômica

Descoberto pelos norte-americanos esse novo instrumento de destruição em massa

CHICAGO, 25 (AFP) — A "areia da morte" é a nova arma inventada nos Estados Unidos, segundo o último número do "Boletim dos Cientistas Atômicos".

CHICAGO, 25 (AFP) — A "areia da morte" que segundo o dr. Louis Ridenour, físico da Universidade de Illinois, diz ter sido descoberta nos Estados Unidos, é uma espécie de poeira radioativa, constituída de uma leve e mais facilmente transportável de todas as armas de destruição em massa.

CHICAGO, 25 (AFP) — A "areia da morte" uma espécie de poeira radioativa que segundo o físico Louis Ridenour, da Universidade de Illinois, teria sido descoberta nos Estados Unidos, como arma de destruição em massa, é, segundo aquele cientista, obtida mergulhando areia fina ou pó de metal numa solução aquosa de sais radioativos. Esse sal, ao secar, se fixa em cada grão da areia e onde for espalhado esse pó ou essa areia envenenada e conduzirá à morte, no prazo de duas ou quatro semanas qualquer ser vivo que ali se encontrar.

Segundo o cientista, a usina de plutônio de Hanford, no Estado de Washington, dependente da Comissão Nacional de Energia Atômica, estaria em condições de produzir, cada mês, uma quantidade de "areia da morte" capaz de envenenar 232 quilômetros quadrados.

No mesmo número do "Boletim dos Cientistas Atômicos", que traz essas afirmações do prof. Ridenour, Eugene Rabinovitch, redator-chefe, afirma que o emprego da bomba atômica na guerra da Coreia seria completamente ineficiente. As sugestões, segundo as quais a bomba atômica lançada sobre a Capital coreana teria fim à luta, são "manifestamente absurdas", declara Rabinovitch. Ainda que dezenas de milhares de pessoas percessem, acrescenta ele, não ficaria diminuído o ardor do combate norte-coreano, porque os comunistas, perante a opinião pública, ficariam enormemente reforçados aos olhos do mundo.

Rabinovitch considera que se está atualmente no período de guerra morna, período marcado somente por combates que não se desenvolvem entre os "dois principais protagonistas", e onde o uso da arma atômica não é possível. Mas, acrescenta ele, no caso de uma verdadeira guerra entre eles ou de uma "guerra quente", o uso das armas atômicas se encontraria justificado, porquanto países grandemente industrializados, tais como a Rússia, a Polónia e a Checoslováquia, ou os países da Europa Ocidental, que a Rússia poderia invadir facilmente, ofereceriam excelentes objetivos, acrescenta o professor Rabinovitch. Nós nos encontraremos, então, diante do dilema: devemos transformar a luta contra o sistema político agressivo e tirânico em guerra de aniquilamento dos povos que se encontram sob o seu império ou procurar a vitória por métodos mais lentos e mais custosos.

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
PAGA E RECEBE, INTERRUPTAMENTE, DAS 9 AS 18 HORAS.

Teria sido assassinado o presidente da Guatemala
CIDADE DO MEXICO, 25 (U. P.) — O diário "El Universal" informa num despacho procedente da localidade fronteiriça de Tapachula a existência de "insistentes rumores" de que o presidente Juan José Arévalo, da Guatemala, teria sido assassinado.

O serviço limitado de ligações telefônicas para longas distâncias impediu que se obtivesse uma confirmação dessa notícia. "El Universal" declara em sua edição de hoje que "a versão (da notícia do assassinato do presidente Arévalo) é reforçada pelo fato da fronteira entre o México e a Guatemala ter sido fechada ontem à tarde".

Lançado no espaço e primeiro foguete dirigido pelo rádio
COCOA (Flórida), 25 (U. P.) — O primeiro foguete dirigido pelo rádio, para trajetórias precisas, foi lançado do solo dos Estados Unidos e irrompeu no espaço em direção ao oriente, pelo Atlântico afora.

Cargueiro americano bombardeado pelos comunistas
HONG KONG, 25 (A. F. P.) — O cargueiro americano "Fling Dragon" foi bombardeado hoje por baterias comunistas localizadas nas Ilhas Maohai, a 60 quilômetros a sudoeste de Hong Kong, sabe-se de fonte bem informada. Os danos ainda são desconhecidos.

"Não poderá ser detida a invasão comunista na Coreia do Sul até que as forças da ONU sejam superiores em homens e armas"

LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — A despeito de boicoteado pela União Soviética, o Conselho de Segurança das Nações Unidas se reuniu às 15 horas de hoje a fim de ouvir o primeiro relatório recebido do Quartel General de Mac Arthur, no Japão.

INFERIORES EM HOMENS E ARMAS AS FORÇAS ALIADAS
LAK SUCCESS, 25 (U. P.) — O general Mac Arthur acaba de informar o Conselho de Segurança das Nações Unidas que os comunistas coreanos não poderão ser derrotados até que as forças da ONU obtenham superioridade em armas e homens.

"Contudo, permaneceremos aqui com a ajuda de Deus" — Importante relatório do gen. Mac-Arthur, comandante supremo das tropas aliadas, enviado àquele organismo internacional — Embora boicotado pelo "bloco" russo, reuniu-se extraordinariamente o Conselho de Segurança

SENSACIONAL REVELAÇÃO DE MAC-ARTHUR
LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — Em sensacional revelação feita ao Conselho de Segurança, o general Mac Arthur informou que os invasores comunistas da Coreia do Sul não poderão ser derrotados até que as forças da ONU possam contar com superioridade em armas e homens. Mac Arthur

transmitiu tal informação através do chefe da delegação norte-americana, na ONU, sr. Warren Austin.

Soubese ainda que Mac Arthur informou ao presidente Truman que "estamos agora na Coreia e, com a ajuda de Deus, ali permaneceremos até que se estabeleça completamente a auto-

riedade constitucional da República".

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — O Conselho de Segurança reuniu-se esta tarde, para tomar conhecimento do relatório que o governo norte-americano lhe apresentou, enviado pelo comandante-chefe das forças da Coreia, general Mac Arthur.

O Conselho ouviu o sr. Warren Austin, delegado dos Estados Unidos, que passou em revista a situação na Coreia, tal como se apresenta após a "primeira fase" da batalha.

Segundo o comando unificado na Coreia, os norte-coreanos possuem de 90 a 100.000 homens "bem treinados e equipados principalmente com excelente material soviético".

O sr. Arne Sunde, delegado da Noruega e presidente em exercício do Conselho de Segurança, afirmou que se a vantagem cabe ainda ao agressor, a situação pa-

(Conclui na 2.ª página).

Truman pede uma verba de 10 bilhões para a convocação de 600 mil homens

O Congresso pronto a atender, com a máxima rapidez, a solicitação do presidente — Pleiteado também o aumento dos impostos

WASHINGTON, 25 (UP) — Os vários líderes do Congresso determinaram que se faça "coisa rápida" da decisão em torno do pedido do presidente Truman para que se abra uma verba de 10 bilhões e 517 milhões de dólares e permita a convocação de 600 mil homens para o serviço ativo no exército americano.

Todas essas medidas solicitadas pelo chefe do executivo "yanké" se destinam a fazer face às necessidades criadas pelo conflito coreano.

E' mera questão de dias a obtenção dessas duas coisas; círculos chegados ao Congresso afirmam que, o mais tardar, Truman obterá o que deseja em meados da próxima semana. A verba de dez bilhões de dólares solicitada por Truman constituirá a maior desde o término da Segunda Guerra Mundial. Truman pediu ainda que os efetivos das forças armadas dos Estados Unidos sejam aumentados de 1.500.000 para 2.100.000 homens. Requerer ainda que se permita aumentar de cem por cento as compras de aviões para a Força Aérea, bem como armas, veículos e munições para o Exército e Marinha.

DECISÃO RÁPIDA

WASHINGTON, 25 (UP) — Informa-se que os líderes do Congresso determinaram que se desolva o mais rapidamente possível a concessão de uma verba de 10.517.000.000 de dólares e a convocação de 600 mil homens para o serviço ativo.

O presidente Truman há dias, dirigiu um pedido nesse sentido ao Congresso, a fim de se fazer face às necessidades causadas pelo conflito coreano e prevenir qualquer movimento semelhante dos comunistas em qualquer parte do mundo.

TRUMAN OBTERÁ A VERBA

WASHINGTON, 25 (UP) — Truman obterá a verba de 10 bilhões de dólares e a autorização para chamar as armas 600 mil homens — afirmam círculos bem informados desta capital.

Provavelmente, o Congresso atenderá o pedido de Truman em meados da próxima semana.

VASTO PLANO DE REARMAMENTO

WASHINGTON, 25 (AFP) — O representante Carl Vinson, democrata da Geórgia, presidente da Comissão das Forças Armadas da Câmara Americana, declarou hoje que o programa de rearmamento proposto ontem pelo presidente Truman e relativo a mais de dez bilhões de dólares deveria ser considerado pelo congresso como o mínimo e não como o máximo.

Vinson afirmou que os Estados Unidos estão atualmente em situação de inferioridade militar total em relação à URSS. Os russos, disse ele em substância, têm sete vezes mais carros e 17 vezes mais homens em armas do que a América. Têm, pelo menos, 300 submarinos, e uma imensa aviação de guerra.

O presidente da Comissão das Forças Armadas pediu a seus colegas que votem o mais rapidamente possível os créditos pedidos por Truman, adiando para mais tarde o exame das responsabilidades tomadas pelos Estados Unidos.

OS EE. UU. E A SITUAÇÃO MUNDIAL

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Em meados da próxima semana, o mais tardar, o presidente Truman obterá a verba de dez bilhões de dólares que solicitou para atender às necessidades criadas pelo conflito na Coreia — afirmam círculos bem informados desta capital.

AUMENTO DOS IMPOSTOS

WASHINGTON, 25 (AFP) — O presidente Truman pediu hoje ao Congresso o aumento imedia-

to dos impostos, num total de 5 bilhões de dólares.

ARRECAÇÃO ADICIONAL DE 5 BILHÕES

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Truman solicitou ao Congresso o aumento dos impostos, tão logo seja possível, a fim de obter a arrecadação adicional de cinco bilhões de dólares. Esse aumento deverá verificar-se nos impostos sobre rendas individuais e de corporações.

Truman advertiu que, posteriormente, será necessário aumentar outros impostos a fim de fazer frente às despesas militares.

Em comunicação a Walter George, democrata, que preside a Comissão da Fazenda do Senado, Truman declarou que "a rapidez é essencial e a demora pode resultar custosa".

O presidente norte-americano enviou cópia da comunicação ao sr. Robert Doughton, presidente da Comissão de Meios e Arbitrios da Câmara dos Representantes. Anteriormente, o secretário da Fazenda, sr. John Snyder, declarou que o aumento dos impostos seria apenas temporário, com o objetivo de cobrir o "deficit", até que o Congresso efetuasse sua revisão geral dos impostos, em fins deste ano. Os aumentos estarão esses impostos acrível que tinham durante a última guerra. Snyder declarou que se o Congresso aprovasse tal medida — o que parece haver poucas dúvidas — os aumentos seriam descontados ao pagar-se os salários.

O sr. George, por sua vez, declarou que ignorava se o presidente pedira que o aumento seja retroativo a 1.º de janeiro deste ano, mas que pessoalmente estava contra a isso. Acreditava-se que o provável aumento nos impostos apenas corresponderia aos últimos três meses deste ano.

Rumores de desvalorização da moeda italiana

ROMA, 25 (A. F. P.) — A agência Ansa desmente de fonte autorizada os rumores que circularam no estrangeiro a respeito da eventual desvalorização da lira italiana. A defesa do poder aquisitivo da lira, diz aquela agência, constitui um dogma da política do governo italiano e mais particularmente da política do ministro do Tesouro. Os boatos que circularam no estrangeiro não passam de fantasia ou especulação.

Prontidão dos EE. UU. na China

Só intervirão na luta, se for desfechado o ataque contra Formosa

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Informa-se que a setima frota dos Estados Unidos no Pacífico, somente intervirá na guerra na China, se os comunistas chineses atacarem a ilha de Formosa, e as pequenas ilhas adjacentes. As demais ilhas em poder dos nacionalistas não serão defendidas pelos norte-americanos, em caso de ataque comunista.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Os círculos governamentais receberam com calma as informações assinalando concentrações de tropas comunistas chinesas e preparativos de invasão nas costas que dão para Formosa. Esta calma não exclui, todavia, o fato de que se tenha consciência das consequências de um ataque das tropas de Mao Tse Tung contra Formosa.

Sabe-se que, desde o dia 14 de fevereiro, existe uma aliança militar entre a União Soviética e a China Comunista.

Observando esta calma dos círculos oficiais de Washington, alguns comentaristas norte-americanos a atribuem aos fatores seguintes: 1) O governo da China comunista parece ter cessado de assegurar que Formosa seria "libertada" antes do fim do ano; 2) As autoridades comunistas chinesas parecem acentuar, desde há algum tempo, a prioridade absoluta que deve ter a reconstrução econômica da China sobre a eventual libertação de Formosa ou do Tibet; 3) Segundo a opinião de alguns peritos navais americanos, a China comunista não dispõe de uma frota de guerra que permita um desembarque maciço. Desembarques esporádicos de tropas de transporte em juncos não parecem suficientes para um exército imediato; 4) Em sua mensagem ao congresso de 19 do corrente, o presidente Truman assegurou formalmente que os Estados Unidos não visam qualquer conquista territorial em Formosa e, no dia 24 último, o Departamento de Estado deixou claramente entender que um ataque comunista imediato contra a ilha de Quínoy, imediatamente ao largo do porto chinês de Amoy, não seria considerado em Washington como um ataque contra Formosa; 5) Graves inundações assolaram atualmente a China continental, em virtude de enchentes do Yang Tse e alguns de seus afluentes. Estas inundações entravariam as comunicações da China e ameaçariam as colheitas de arroz, num momento em que parece ainda reinar a fome em vastas regiões da China.



CONVENÇÃO SECCIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO — Reuniu-se ontem, conforme se anunciou, a convenção seccional do Partido Republicano. Deste memorável congresso político, de que damos pormenorizado relato na última página, é o clichê acima, vendo-se, entre dois aspectos dos convencionais, no Palácio 9 de Julho, a mesa que presidiu os trabalhos, no momento em que falava o dr. Raul da Rocha Medeiros.

Violentos combates estão sendo travados entre tropas americanas e norte coreanas

As forças "yankees" enfrentam os ataques das hostes comunistas naquela frente, principalmente na área de Yongdok — A 1.ª Divisão de Cavalaria norte-americana dispõe de possibilidades para manter as suas posições naquele setor

TOKIO, 25 (UP) — Pesados combates estão sendo travados entre norte-coreanos e americanos ao norte de Yongdok, cidade situada a 69 milhas ao norte de Pusan.

TERMINEL ATAQUE

TOKIO, 25 (UP) — No mais terrível ataque já desfechado na guerra coreana, os comunistas coreanos estão atacando as forças americanas que defendem a fren-

te de Yongdok — Informam despachos recebi-chegados da frente de combate na Coreia.

A 1.ª DIVISÃO DE CAVALARIA TENTA RESISTIR

TOKIO, 25 (UP) — Notícias recebidas da frente de combate afirmam haver boas possibilidades de que a 1.ª Divisão de Cavalaria dos Estados Unidos consiga manter suas linhas no setor de Yongdok.

ATAQUES SELVAGENS DOS VERMELHOS

TOKIO, 25 (UP) — Desfechando o mais feroz ataque de toda a guerra coreana, os comunistas obrigaram hoje as tropas norte-americanas a se retirarem de Yongdok.

Yongdok era uma posição de grande importância na linha de defesas "yankees", de modo que (Conclui na 2.ª página).

GREVES E SABOTAGENS DOS SOCIALISTAS BELGAS PELO RETORNO DO REI LEOPOLDO

Nas principais industrias do país os operarios deixaram o trabalho — Agitada discussão na Assembléia sobre a volta do soberano

BRUXELAS, 25 (AFP) — "A greve geral começou hoje em Brabant, Walon, região que se estende entre Hainaut e a região bruxelense", anunciou o jornal socialista "Le Peuple". Na bacia industrial de Liege, em quatro centros de carvão se iniciou a greve ontem.

ATOS DE SABOTAGEM

BRUXELAS, 25 (UP) — A crescente onda de greves, o lançamento de bombas e outros atos de sabotagem, com que se pretende obrigar Leopoldo a abdi-

car, provocaram por parte de um porta-voz do governo a informação de que, provavelmente, o gabinete decretará a lei marcial para pôr fim a essa situação.

Soubese que o governo decidirá decretar a lei marcial no caso de se verificar alguma morte em consequência da situação. Os sabotadores colocaram sobre as trilhas e deteve prontamente o trem. Os obstáculos foram retirados pelos carabineiros com auxílio dos passageiros do expresso.

(Conclui na 2.ª página).

Devem deixar a Inglaterra com urgência

LONDRES, 25 (A. F. P.) — As esposas inglesas dos soldados norte-americanos, chamadas pelo telefone, por telegrama ou cartas urgentes por seus maridos, abreviaram de 15 dias as férias que passavam na Inglaterra, junto às suas famílias, tendo partido hoje para a América.

SABOTAGEM FERROVIÁRIA NO CHILE

SANTIAGO, 25 (A. F. P.) — Desconhecidos tentaram desarrilar o expresso de meia noite, que ia para Valparaíso. Felizmente, o maquinista conseguiu distinguir duas grandes toras sobre os trilhos e deteve prontamente o trem. Os obstáculos foram retirados pelos carabineiros com auxílio dos passageiros do expresso.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
26 DE JULHO

Santana, mãe de Nossa Senhora Santana, matriarca veneranda em cujo seio foi gerada sem mancha de pecado original Maria, a Santíssima Virgem e Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo. Quando Deus quer exaltar alguém com a sua misericórdia, a primeira coisa que acontece é esse alguém não ser ninguém no mundo e para o mundo.

Foi assim com João Batista: foi assim com Isabel, mãe de São João; foi assim com Santa Ana, mãe de São José, seu casto esposo.

Debruçados sobre os velhos livros ou sobre a velha história da Judeia, transmitida oralmente de geração em geração, não se consegue saber quanto a genealogia de Santa Isabel, de Santa Ana e nem de S. Zacarias e S. Joaquim, das respectivas esposas, os esposos de S. José, não estavam predito que seria na casa de um descendente do rei David que nasceria o Messias, se recusou a sua geração; e o evangelista a registrou no seu livro aureo: "De S. Zacarias e de S. Joaquim todos os elementos, neste sentido, faltaram aos que lhe quiseram escrever as vidas.

Do primeiro, só é certo que era sacerdote com certas funções no templo de Jerusalém; do segundo, apenas se afirma que fora expulso do templo pela esterilidade do seu leito conjugal e porque, por isto, se recusara a repudiar a velha e santa esposa. Santana, como a sua religião autorizava e não só isto autorizava como exigia.

Que belo casal este que foi o precursor do que seriam os esposos cristãos.

Unidos por santo amor através da mocidade e da velhice, unidos para a vida e para a morte! Isto posto, está a beleza da vida de Santana, esta não que ela foi como esposa e como mãe.

É isto é um poema formosíssimo, um quadro que encanta e seduz enquanto edifica as almas cristãs femininas que aceitam os sacrifícios, os trabalhos, as lutas da vida familiar e edificam também a todos quantos presam e

cultuam a santidade da vida conjugal — a santidade da família. Mas a sua glória, a sua imensa glória de vir a ser mãe da Virgem Maria em idade avançada, como prêmio de consolação que Deus concedeu ao seu casal — esta, só basta para ser glória sem dar, certeza da sua santidade e segurança da imortalidade da sua memória.

Ana, quer dizer graciosos, quer dizer cheiros de graças. É a igreja católica assim, é venera com grande amor, e os católicos nela confiam, com grande confiança, e por sua intercessão têm alcançado grandes e imensas graças das mãos de Deus que a criou para a alta missão de dar ao mundo aquela que seria sua mãe, quando se fizesse homem para redimir a humanidade.

Não obstante ser este o dia que a liturgia católica reservou para o culto de Santana, nas igrejas do Brasil a sua festa solene é sempre celebrada no último domingo do mês de julho.

São também comemorados, nesta data: São Marcelino, bispo de Embrun, no quarto século; São Sulpício e São Serviliano, martirizados em Roma, no século segundo; São Gaudêncio, monge beneditino, que viveu e morreu em Veneza, no século X, completam os santos com sua comemoração nesta data.

COMUNICAÇÕES DA CÚRIA

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS — A Federação das Congregações Marianas de São Paulo fará realizar, no próximo dia 12 de agosto, uma romaria à Basílica de Nossa Senhora Aparecida, com dois trens especiais que partirão da estação "Roosevelt" às 23 horas. A volta será no dia 13, à noite. As passagens poderão ser procuradas nos locais seguintes: rua 24 de Maio, 70 e 90 e na sede da Federação, na rua Conde de Sarzedas, 100. A taxa é de 90 cruzeiros.

CRISMA NA CATEDRAL NOVA — No próximo sábado, dia 29, às 16 horas, será administrado o sacramento do crisma na catedral nova, na Praça da Sé. Os interessados deverão obter os respectivos cartões, com antecedência, naquele local.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MADALENA PASQUALI PAMPALONI, com 73 anos de idade, viúva do sr. Alfredo Pampaloni. Deixou os filhos: Giuseppe, casado com a sra. Julia Belli Pampaloni e Loris, casado com a sra. Vanda Pampa Pampaloni.

O feretro sairá hoje às 13 horas, do Instituto Paulista, para o cemitério de Araçá.

SRA. GABRIELA MARTINS, com 34 anos de idade, casada com o sr. Walter Martins.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da trav. Passagem, 4 para o cemitério da Lapa. Deixou os filhos: João, casado com a sra. Rosa de Andrade; Antônio, casado com a sra. Ana de Andrade; Álvaro, casado com a sra. Ermelinda R. de Andrade; Laurinda, casada com o sr. Domingos Gonçalves; Alice, casada com o sr. Abílio Monteiro; Emilia, casada com o sr. João Rabello; Euzébio, casado com a sra. Gersono; Patrícia e Bernardino.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

JOÃO LUIZ GARCIA, com 79 anos de idade, viúvo da sra. Maria Garcia. Deixou os filhos: Eduardo e Conceição.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua A. n.º 25, Vila Brasil, para o cemitério de Vila Formosa.

JOSE DE DEUS, com 78 anos de idade, casado com a sra. Maria Augusta Proença. Deixou os filhos: Antônio, Lúiz, Lourdes, Manoel, Emilia, Amândio, Joaquim e Antônio.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Ricardo Batista, 49, para o cemitério de Araçá.

ALDO KOLIER, com 40 anos de idade, filho do sr. Julio Koler e da sra. Rosalina Koler. Deixou os irmãos: Pedro e Vitoria.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Coricão, 637, para o cemitério da Lapa.

Contrário aos interesses da América Latina o imperialismo russo

CIDADE DO MEXICO (USIS) — Como os desígnios do imperialismo russo têm sido claramente demonstrados, há pouco risco de infiltração comunista nas Américas, e que o mesmo se torne um "perigo verdadeiro", na opinião do assistente do secretário de Estado para Assuntos Inter-Americanos, sr. Edward G. Miller Junior.

Em uma conferência de imprensa, nesta capital, Miller afirmou que os propósitos do imperialismo russo são tão contrários aos interesses da América Latina que eles não oferecem "nenhuma atração". Acrescentou Miller que "cada nação precisa encontrar sua própria solução para o problema comunista".

"Creio — disse ele — que uma solução é o melhoramento do padrão de vida."

Miller elogiou a maneira pela qual o México vem combatendo os elementos subversivos, e frisou a necessidade de cooperação entre as nações livres do mundo.

Falando sobre as relações dos Estados Unidos com o México, Miller disse que no presente não existe problema algum entre os dois países "que não possa ser resolvido em uma atmosfera de boa vontade e compreensão mútua".

Katherine Dunham

(Conclusão da última página)

hotel, o advogado declara em seu petição que

"Essa injustificável recusa de hospedagem, baseada unicamente e exclusivamente na cor da suplicante, não somente se apresenta do ponto de vista subjetivo como humilhante e ofensiva, mas também constitui conduta discriminatória que repugna ao espírito de nossa Constituição (art. 141, § 1.º), aos nossos costumes e à nossa moral."

"Assim, é indiscutível que tal atitude configura o crime de injúria, pois foi a suplicante ofendida na sua dignidade e decoro (art. 140 do Código Penal)."

AS PESSOAS CITADAS

Por intermédio de seu advogado, sr. Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro, a bailarina e escritora norte-americana requer a citação das seguintes pessoas:

Paulo de Campos, brasileiro, casado, do comércio, residente no Hotel Esplanada, em São Paulo;

Francisco Forti, de nacionalidade e estado civil ignorados, residente em São Paulo em endereço desconhecido, podendo ser encontrado no Hotel Esplanada;

Hugo Lanz, de nacionalidade e estado civil ignorados, residente em São Paulo no Hotel Esplanada;

Companhia Brasileira de Grandes Hotéis, com sede em São Paulo.

Como se vê, essa notável exposição minuciosa até agora inédita desse torvo episódio do racismo no Brasil.



MAC ARTHUR RECEBE A BANDEIRA DA ONU. — TOKIO — Em cerimônia breve, realizada no Supremo Q. G. Aliado, o general J. Lawton Collins (à esquerda), chefe do Estado Maior do Exército dos EE. UU., entregou ao general Mac Arthur a bandeira das Nações Unidas. Esse pavilhão é o mesmo que esteve içado na Palestina, na sede ocupada ali pelo mediador da ONU, o falecido conde Folke Bernadotte. (Foto Up-Acme).

NÃO PODERÁ SER DETIDA A INVASÃO

(Conclusão da 1.ª página)

rece modificar-se lentamente. Citando Churchill, Sunde exprimiu a esperança de que "se ainda não atingimos o princípio do fim, atingimos pelo menos o fim do princípio". Concluindo, o presidente prestou uma homenagem ao general Mac Arthur e aos soldados da infantaria norte-americana "cujo devotamento e coragem deram sentido e força às recentes decisões do Conselho".

O Conselho de Segurança se reuniu novamente na sexta-feira próxima, pela manhã.

CONFIANTE NA VITÓRIA DA ONU

LAKE SUCESSO, 25 (AFP) — O governo americano apresentou hoje ao Conselho de Segurança o primeiro relatório do Comando Unificado das Nações Unidas na Coreia, comando confiado pelo Conselho de Segurança ao general Mac Arthur.

Este relatório exprime a confiança do Comando Unificado na vitória final contra os agressores norte-coreanos. "Com os esforços conjuntos das Nações Unidas e quando as contribuições de cada Estado membro da ONU se concretizarem na prática."

Acenou, entretanto, a importância das forças de que dispõe o inimigo. "Cujos equipamentos são muito superiores à capacidade interna da Coreia do Norte, e que não poderão ser vencidas em campo nas Nações Unidas não dispuserem de superioridade numérica em homens e material."

O relatório acentua que a tarefa que incumba às Nações Unidas não é fácil, dado o potencial de recursos do agressor, e que, até que o comando unificado disponha de maiores forças, será impossível prever o prazo em que seus esforços poderão ser coronados de êxito.

Citando os mais recentes comentários de Mac Arthur sobre a situação militar, o governo americano exprime, neste documento, a opinião de que a primeira fase da campanha terminou e que, com ela, desapareceu a possibilidade, para os norte-coreanos de conseguir a vitória.

O documento passa também em revista as operações da Coreia desde que "o exército norte-coreano iniciou, no dia 25 de junho, às 24 horas da manhã, uma invasão não provocada, cuidadosamente preparada e de grande envergadura, contra a Coreia do Sul."

Salienta, fundando-se nos dados positivos do exército sul-coreano, que a República da Coreia não esperava por este ataque.

O relatório evoca, em seguida, as decisões tomadas pela ONU para socorrer a Coreia do Sul, a entrada em ação das primeiras tropas norte-americanas, "em pequeno número, e servindo unicamente de força de cobertura", e reforçadas em seguida, logo que os transportes de tropas puderam ser organizados.

"Graças a esta ação de retardamento, prossegue o relatório, as

Greves e sabotagens

(Conclusão da 1.ª pag.)

Além disso, registraram-se violentas explosões na cidade industrial de Liege. Em Quenost, foram destruídos vinte postes de sinalização ferroviária e os grevistas, que ontem atingiram a 21.000 homens, hoje já eram em número de 30.000. Perto de Liege, segundo se informa, cinco mil mineiros aderiram às greves.

NIVELLES, Bélgica, 25 (AFP) — A greve é geral nas usinas metalúrgicas de Nivelles, em Brabant Wallon.

VIOLENTAS DISCUSSÕES NA ASSEMBLEIA

BRUXELAS, 25 (AFP) — A primeira sessão realizada pela Câmara, depois do retorno do rei e que teve lugar hoje à tarde, parece confirmar que nada no momento poderia fazer evoluir o ponto de vista dos homens políticos no sentido de uma aproximação. A sessão foi algumas vezes violenta, tendo o sr. Spaak atacado rudemente o rei e seu governo. Respondendo ao orador socialista, o sr. Duvieusart frisou que o governo considerava as declarações do rei em conformidade com a constituição e insistiu no fato de que Leopoldo III desejava esquecer os ataques de que fora objeto desde há cinco anos.

A respeito das medidas de proteção tomadas quando da chegada do rei — medidas consideradas excessivas pela oposição — o primeiro-ministro declarou que o governo fora obrigado a tomá-las, para responder aquelas "palavras de excitação" pronunciadas pela oposição. Afirmando em seguida: "Considero que fazeis correr perigo a democracia, se não respeitais a constituição e a vontade da maioria da nação". E concluindo: "Não acreditais que as greves políticas são perigosas? Jamais recusamos assumir nossas responsabilidades; assumi as vossas no quadro da legalidade."

TERRORISTAS TENTAM DINAMITAR A VIA FERREA

BRUXELAS, 25 (UP) — Terroristas tentaram dinamitar o leito da linha férrea pela qual deveria passar o expresso Bruxelas-Namur.

NOVOS PROTESTOS DO POVO

BRUXELAS, 25 (UP) — Verificaram-se, em toda a Bélgica, movimentos de protesto contra o retorno do rei Leopoldo III.

Mais de 30.000 trabalhadores se acham de braços cruzados, em greve convocada pelos socialistas.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMATA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio.

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

Warren Austin disse que "trata-se do primeiro relatório do governo dos Estados Unidos ao Conselho de Segurança sobre as atividades militares na Coreia sob o comando unificado."

LAKE SUCESSO, 25 (AFP) — O governo da União Sul-Africana comunicou hoje ao secretário geral da ONU que havia entrado em discussões com o governo norte-americano, para esclarecer várias questões relativas ao auxílio de que necessita o comando unificado das Nações Unidas na Coreia.

Foi em resposta ao apelo dirigido a 56 governos a 14 de julho último, pelo sr. Trigue Lie para que fornecesse assistência militar à Coreia do Sul, que o sr. Jordan, delegado suplente da África do Sul na ONU, deu a conhecer essa notícia. O sr. Jordan reitera em sua carta que seu governo aprova as medidas tomadas pelo Conselho de Segurança na Coreia.

FIRMAN-SE AS FORÇAS AMERICANAS AO SUL DE YONG DONG

TOKIO, 26 (AFP) — O Q. G. norte-americano anunciou que as tropas dos Estados Unidos, ante um "furioso" ataque inimigo, foram obrigadas a recuar para além da linha de defesa adrede preparada ao sul de Yong Dong.

A TURQUIA ENVIARÁ 4.500 SOLDADOS A COREIA

ANKARA, 25 (UP) — A Turquia ofereceu 4.500 soldados, às Nações Unidas, para lutar na Coreia do Sul, contra os comunistas, sob o comando do gal. Mac Arthur. O ministro do Exterior turco, telegrafou ao secretário geral da ONU, formulando o oferecimento.

CIRANDA INTERNACIONAL

COMIDA E GUERRA

Com a barriga vazia, não há bons soldados. Neste momento, a guerra na Coreia coloca em relevo a produção de alimentos nos países que dela participam. Uma análise cuidadosa revela que os celeiros do comunismo estão em situação desvantajosa em face das Nações Unidas. Evidentemente, os detalhes sobre a produção agrícola por detrás da Cortina de Ferro são pouco conhecidos. Mas há indicações de que a agricultura comunista está fracassando. Uma destas indicações é o atual preço do grão na União Soviética. Recentemente, o jornal "Pravda", de Moscou, publicou um artigo em que chamava a atenção para a diminuição dos preços de certos artigos de consumo. "Uma das poucas exceções — confessou o jornal — é o pão, cujo preço subiu temporariamente". Na verdade, o pão custa agora na Rússia três vezes mais do que custava há dois anos. O aumento no preço do pão é uma indicação de que as colheitas de trigo têm sido pobres. Outra indicação de que a produção agrícola da União Soviética não está satisfazendo as necessidades do país é a atitude das autoridades russas na Áustria. O diretor do Escritório de Relações Agrícolas Internacionais dos Estados Unidos — Stanley Andrews — informava que as autoridades soviéticas na Áustria estão requisitando produtos agrícolas, e mandando-os para a Rússia. Convém notar que a Rússia do Danúbio austríaco, de terra preta da Bacia do Danúbio austríaco, também há indicações de que a comida anda escassa. Se bem que as autoridades russas não divulguem estatísticas sobre a produção agrícola da Alemanha Oriental, um órgão do partido comunista alemão revela, indiretamente, a precariedade da situação. Esse órgão é o "Sachsische Zeitung". Na edição do dia 21 do passado mês de junho, o "Sachsische Zeitung" diz textualmente: "Apuramos que parte da população de Püna está usando para preparar comida a cera para assalhoes e a pasta de engraxar sapatos que vendem as lojas das ruas Broad e Reithahn. Uma vez que esses produtos contêm parafina, elemento este que não pode ser digerido pelo estômago humano, aconselhamos que ninguém os utilize para preparar comida erva". Nestes dois parágrafos, o órgão comunista deixa bem claro que a produção agrícola da Alemanha Oriental é totalmente insuficiente. Tão insuficiente que a população tem que comer cera para assalhoes e pasta de engraxar sapatos. A deficiência da agricultura na Europa oriental em geral, e na Checoslováquia em particular, é indicada pela ridícula história do bicho da batata. A União Soviética responsabilizou os EE.UU. pelo fracasso da atual colheita em vários países satélites, afirmando que os norte-americanos atiraram sobre as plantações certos vermes que estragaram as batatas. Por fim, também na China comunista as colheitas têm sido pobres. Um relatório das Nações Unidas salienta que, em virtude da guerra que deu a vitória aos comunistas chineses, os campos da China ficaram devastados e a atual produção é reduzida. Por detrás das cortinas comunistas que troam na Coreia, não há muita comida disponível.

Violentos combates estão sendo travados

(Conclusão da 1.ª pag.)

com a retirada no setor de Yongdong tornou-se imperativa uma retirada em toda a frente de combate.

Schepulguia numericamente e vencida, a 1.ª Divisão de Cavalaria dos Estados Unidos foi forçada a abandonar Yongdong e se retirar para novas posições existentes a 23 milhas a sudeste de Taejon a fim de escapar a um cerco comunista. Durante mais de quatro dias a 1.ª Divisão de Cavalaria resistiu aos ataques verdadeiramente selvagens dos comunistas coreanos.

TROPAS "YANKIES" CERCADAS

TOKIO, 25 (UP) — Despachos recebidos nesta capital procedentes da frente de combate na Coreia, informam que duas unidades de infantaria norte-americana teriam sido cercadas pelos comunistas no setor de Yongdong.

Todavia, pouco a pouco, essas unidades estão conseguindo se reunir ao grosso da tropa norte-americana, a despeito da resistência dos comunistas.

MAIS LOCALIDADES OCUPADAS

TOKIO, 25 (A.F.P.) — Um porta-voz do 8.º Exército americano anunciou que os norte-coreanos, avançando ao longo da costa sudeste da Coreia, apoderaram-se de Haeenam, ponto extremo no sudoeste da Coreia, a 30 quilômetros de Mokpo e a 30 quilômetros ao sul de Nanyon.

A ocupação dessas duas cidades se verificou depois da de Mokpo e Nanyon.

ABANDONAM YONGDONG

TOKIO, 25 (A.F.P.) — Segundo informações procedentes do frontão coreano os americanos evacuaram Yongdong.

TOKIO, 25 (A.F.P.) — Segundo informações procedentes do frontão coreano os americanos evacuaram Yongdong.

CONTINGENTES AMERICANOS ENFRE DÓIS FOGOS

TOKIO, 25 (U.P.) — Os americanos estão sendo apunhalados entre dois fogos — dizem notícias procedentes da Coreia, relativas à infiltração de comunistas através das linhas americanas, tomando posição a retaguarda dos soldados dos Estados Unidos.

TOKIO, 25 (U.P.) — Elementos comunistas que se infiltraram através das linhas americanas, nos setores de Taejon e Yongdong, tomaram posição a retaguarda dos soldados dos Estados Unidos e

abriram fogo contra as linhas de abastecimento e contra os próprios soldados, na frente de luta. Todavia, a primeira divisão de cavalaria, que foi a tropa apunhalada pelos comunistas entre dois fogos, resistiu bem e mantém suas posições.

COMUNICADO DO Q. G. DE MAC ARTHUR

TOKIO, 26 (A.F.P.) — O comunicado do quartel geral de Mac Arthur divulgado ao meio-dia:

OPERAÇÕES TERRESTRES — Continuando a pressão contra a primeira divisão de cavalaria (norte-coreana) e a 25.ª divisão de infantaria. Na frente sul-coreana, a principal atividade foi o ataque pela 10.ª divisão sul-coreana, durante o qual vários canhões foram destruídos e as metralhadoras foram tomadas aos comunistas, que tiveram numerosas perdas. Em Yongdong, 80 comunistas foram mortos e 75 prisioneiros, num ataque sul-coreano.

No sudoeste, a 4.ª divisão comunista continua sua penetração na região de Kunnam, Nanyon e Kwangju.

OPERAÇÕES AERÉAS — Apunhalos "B-29" danificaram seriamente de 12 a 15 postos na retaguarda das linhas norte-coreanas. Atacam também a estação de entroncamento perto de Kongju e uma estação perto de Chechow. Foi destruída uma ponte em Taejon.

Os caças "F-80" fizeram reconhecimento aéreo de Seul e tomaram parte no apoio direto das forças terrestres, destruindo um avião norte-coreano no aeroporto de Kimpo, e danificando outro. "Mustangs" americanos e sul-coreanos realizaram também várias sortidas. Foram atacadas formações de tanques inimigos, se norte de Yongdent, dois dos quais foram incendiados e 13 imobilizados.

OPERAÇÕES MARÍTIMAS — Navios norte-americanos em fogo de sustentação das forças de terra em Yongdong, atiraram 425 obuses sobre a infantaria, tanques, caminhões de abastecimento e concentrações de tropas norte-coreanas nesta região, com resultados satisfatórios. Uma unidade francesa deverá reunir-se em breve à frota das Nações Unidas.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A jovem Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e a sua subsistência de trabalhar pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha e Caixa

A RESPEITO DO SARRE

(Copyright do Serviço Francês de Informação)

MICHEL DEBRE
Senador pelo Indre e Loire

A política francesa a respeito do território do Sarre provocou algumas críticas na imprensa estrangeira. Sente-se que essas críticas nasceram de ataques violentos provenientes da Alemanha. Como em todas as questões políticas, a paixão deformou a realidade e atribuiu-se frequentemente à França intenções que nenhum governo jamais exprimiu e projetos de decisões que ela jamais tomará.

O Sarre é um território que confina com a França, com cerca de 1 milhão de habitantes, território que foi outrora francês, mas que, devido à evolução demográfica de há cento e cinquenta anos a esta parte, está hoje constituído, na sua maior parte, por habitantes de espírito e língua germanicas. É um território bastante rico, que não se pode naturalmente, comparar com o Ruhr nem a Lorena, mas que, entretanto, pela importância de sua bacia carbonífera, de seus altos fornos e de seu potencial industrial, representa uma contribuição econômica muito apreciável.

Em 1945, os aliados tinham a intenção de tirar à Alemanha a possibilidade de desenvolver impunemente a sua potência militar; daí a decisão de instituir

um estreito controle sobre o Ruhr, no que respeita ao Sarre, a decisão de o colocar como já se havia feito em 1918, sob o controle da França; insignificante compensação para os pesados encargos que há tantos anos lhe tem vindo da vizinhança com a Alemanha! A França garantiu o funcionamento das minas e da principal fábrica siderúrgica, e para dar a essa gestão seu pleno valor, estabeleceu no Sarre, de acordo com seus aliados, exceto os russos, um regime econômico e político especial, caracterizado pela introdução do território na zona franco e pela instauração de um sistema constitucional que faz do Sarre um território autônomo.

A França não deteve, de forma alguma, o desenvolvimento econômico do território. Ao contrário: capitais consideráveis foram investidos nas minas, as fábricas foram reconstruídas, estabelecidas as ligações entre a economia do território e a economia francesa, o que provocou uma era de prosperidade industrial e comercial.

A França nunca encanou a hipotese de uma anexação! Foram instituições eleitorais livres em 1947, e, graças a uma ação contínua, foi edificada uma máquina parlamentar e governamental que nada recorda a estrutura de um país submetido a uma ocupação militar.

A gente do Sarre conquistou em menos de quatro anos uma libertação política que ninguém, de boa fé, lhe pode negar.

A França, enfim, não atacou as liberdades individuais de ninguém! O esforço francês não recorreu a nenhuma medida de exceção, salvo um pequeno número de expulsões, a maior parte das quais afetaram indivíduos que haviam contrariado responsabilidades de culpa com o regime nazi. Nem uma única condenação, nem uma prisão política, nem um processo por tendência...

Os tempos mudaram, e encara-se hoje a volta da Alemanha ao concerto das nações. Essa política, é, sem dúvida, necessária. Mas seria perigoso esquecer o passado. São indispensáveis certas garantias e quando uma dessas garantias reside na autonomia de um território, cujas minas e potencial econômico podem ter um valor militar, é completamente justificável a manutenção de uma política que, de resto, encontra, como o demonstraram as eleições mais livres que jamais se levaram a cabo, o consenso da grande maioria da população do Sarre.

É grave, e todos concordamos com isso, tocar na carta política e nas soberanias. Mas quando se faz uma operação desse gênero sem as mãos manchadas de sangue, sem violências, com a vontade firme e demonstrada, de se defender o futuro da liberdade, a crítica deve perder todo o caráter de malevolência, e é uma ação má estimular explosões de nacionalismo que ocultem pensamentos de desforra.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO FERREIRA DUARTE, achando-se em avançado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal

ASINATURAS:

Interior: — Ano Cr\$ 180,00
Semestral: — Ano Cr\$ 120,00
Trimestre: — Ano Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 180,00
Semestral: — Ano Cr\$ 120,00
Trimestre: — Ano Cr\$ 60,00

ENDERÇOS TELEFONICOS:

Superintendência... 6-3196
Gerência... 6-3197
Redator-chefe... 6-3252
Redação... 6-4897
Publicidade... 6-4898
Contabilidade... 6-3197

CIRCULAÇÃO (assinaturas, entregas e vendas avulsas):

Exportos (das 20 às 3 horas) — 6-3197
Oficinas — composição — 6-4708
Oficinas — impressão (das 3 às 5 horas) — 6-4708
AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre quaisquer irregularidades de recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prestantes agentes e aos novos em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome de S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar, sala 305. Tel. 42-7837 e 32-7829

SÃO PAULO — Rua do Comércio, 15, 1.º e 2.º andares

CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 8747.

CARTAS DA RUMANIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os trechos seguintes foram tirados de três cartas chegadas recentemente a Londres e escritas por um rumeno, que, depois disso, foi preso, sendo desconhecidos seu destino e a acusação que pesava sobre ele. A autenticidade das cartas é incontestável.

"Estou bem, mas heisto em escrever-lhe, pois não sei se me compreenderá. De dia para dia aumentam as dificuldades, as preocupações e os sofrimentos. Se não tivéssemos a esperança e a convicção de que um dia o único caminho será escolhido — isto é, a intervenção aberta — não duvidaríamos de que muito poucos rostos familiares você encontraria quando regressasse."

"Recentemente, estive com um amigo que não via há seis meses. Era engenheiro de uma firma e foi encarregado de receber material chegado da Rússia. Como esses materiais eram maus, ele declarou isso no relatório. Três dias depois foi preso, levado durante a noite para Jilava e colocado numa cela de concreto subterrânea. Depois de três semanas, foi interrogado sobre suas atividades políticas e seus amigos, sobre os atos de sabotagem que pretendia fazer e sobre seus cúmplices."

"Não tendo nada para confessar, foi amarrado pelos pés e mãos e brutalmente espancado, tendo, finalmente, declarado que confessaria tudo. Foi, então, colocado numa cama de ferro, sem

ter nem ao menos um colchão. Quatro dias depois foi submetido a novo interrogatório. Depois, tentou suicidar-se, mas foi impedido."

"Depois de muitos meses, perguntaram-lhe se não desejava voltar para casa. Meu amigo começou a chorar quando ouviu essa pergunta. O inquilino disse então que poderia confiar nele e lhe falou sobre a luta de classes, as atividades criminosas dos anglo-americanos e o papel da União Soviética."

"Dois dias depois, avisaram-no de que seria posto em liberdade no dia seguinte. Meu amigo quase morreu de alegria e passou a noite em claro. No dia seguinte, tomou banho, barbeou-se e foi conduzido de automóvel para a cidade, sendo posto em liberdade, com a recomendação de não contar a ninguém o que se passara com ele, descansando em casa, durante uma semana, e voltando depois ao seu trabalho, onde ninguém o interrogaria."

"Duas semanas depois, encontrou-se com o inquilino, que lhe deu instruções. Meu amigo não disse quais eram essas instruções, mas disse-me que ia fugir para as montanhas, pois preferia suicidar-se a cumprir tais ordens."

Partimos. Há duas semanas não vejo um amigo. Não escrevi a ninguém. Tive o máximo cuidado de não ser observado. Penso que agora, ele partiu. Por isso, estando certo de que posso agir livremente, escrevi-lhe esta carta."

II

Hoje tudo acontece tão rapidamente que receio que isso seja o fim da Europa e que ocorram muitos séculos de obscurantismo e confusão. Vocês, que vivem no mundo ocidental, são bem felizes. Somente quando, ocasionalmente, pegu numa revista ou num jornal ilustrado, compreendo o progresso do mundo de vocês e o retrocesso do nosso...

III

"Espero que vocês não estejam empenhados na 'luta pela paz' como estamos aqui. Jornais, rádios, comícios, conferências, crianças de jardins da infância desfilando pelas ruas cantando 'Stalin nos quer fortes, os americanos querem a guerra'. As fábricas estão cobertas de letreiros: 'Combatam os forjadores de guerra anglo-americanos aumentando a produtividade'. Pode acreditar que era mais fácil tolerar os bombardeios durante a guerra que essa revoltante propaganda. E os jornais fizeram grande barulho anunciando que o governo rumeno, a pedido dos trabalhadores, solicitou aos Estados Unidos e Reino Unido o fechamento de seus serviços de informações, 'intestados de espies e propagandistas de guerra'."

Cheguei à conclusão de que, quando chegar a ocasião dessa gente prestar contas de suas ações, a única explicação possível que apresentarão será a de que não doem mentais. Além disso, penso realmente ser essa a verdadeira explicação. — (APLA).

ATAQUE AO PROJETO QUE CONCEDE ANISTIA FISCAL AO COMERCIO, INDUSTRIA E LAVOURA

candalos que estão estacionados notadamente sobre o das moedas estrangeiras e o do empréstimo interno, em que se vêm envolvidos das pessoas de responsabilidade. A ordem do dia não foi votado por falta de "quorum". Ao findar-se a sessão, o sr. Francisco Galotti congratulou-se com a Câmara pela aprovação do projeto sobre a reestruturação do quadro do funcionalismo postal-telegráfico e apelando para o mesmo gesto da Câmara.

Nacionalidade de Aquiles

FRANCISCO PATY

Segundo leio num jornal de Paris, o boletim da Universidade Lomonov (Rússia) publica um artigo do professor Joffe sobre a nacionalidade de Aquiles, provando que o herói de Homero era russo e não grego: "Aquiles — diz o professor de Moscou — é um dos grandes antepassados russos. A vitória dos gregos na guerra de Tróia é-lhe devida exclusivamente a constituição de uma prova da qualidade das armas russas na Antiguidade".

Na opinião do professor Joffe, o caído nasceu na Crimeia e não na Tessália.

Ele é uma contenda que foga ao campo da minha curiosidade intelectual. O Aquiles que eu conheço (aquela porque não de Eaco), é filho de Tetis e de Peleu, rei da Flúrida Ensiname. Conclui que ele nasceu em Larissa, cidade da Tessália, às margens do Peneo. Logo depois de ter nascido, sua mãe, segurando-o pelo calcâneo, mergulhou-o nas águas do Estige. As águas desse rio tinham o condão de tornar invulnerável quem nelas se banhasse. Aquiles beneficiou-se do banho que lhe deu Tetis, sua mãe. Ficou com o corpo "fechado", conforme se diz. Como, porém, o calcâneo não entrou no Estige, ficou sendo ele a única parte do corpo capaz de ser atingida pelas armas inimigas. Daí a expressão "calcâneo de Aquiles", que significa exatamente "ponto vulnerável". Todos nós temos o nosso "calcâneo de Aquiles", isto é, todos nós temos um ponto fraco, por onde penetram as setas, — setas do amor, setas do ódio, setas da vingança, da inveja, da intriga, etc.

Dante coloca-o no segundo círculo do "Inferno", entre os grandes amadores:

"..... e vedi il grande
[Achille]
che con amore al fine com-
[bateo]"

São seus companheiros Semíramis, Cleopatra, Elena, Paris, Tristão, "danne antiche e cavallieri"; Paulo e Francisco. Nem todos os intrépidos da "Divina Comédia" justificam o castigo de Aquiles, isto é, o castigo que o Florentino lhe inflige. Afinal das contas, Aquiles não foi a bem dizer um grande amoroso. É verdade que ao chegar à corte de Licomedes, rei de Creta vestido de mulher e com o nome de Pírra, se apaixonou por Delídamia, que o reconheceu, com ela se casando às escondidas. Além de Delídamia, entretanto, só se conhece — e isso de acordo com Ovídio — sua paixão pela filha de Priamo, Fo-

lixena. Pediu-a em casamento e quando da Universidade Lomonov (Rússia) publica um artigo do professor Joffe sobre a nacionalidade de Aquiles, provando que o herói de Homero era russo e não grego: "Aquiles — diz o professor de Moscou — é um dos grandes antepassados russos. A vitória dos gregos na guerra de Tróia é-lhe devida exclusivamente a constituição de uma prova da qualidade das armas russas na Antiguidade".

Na opinião do professor Joffe, o caído nasceu na Crimeia e não na Tessália.

Ele é uma contenda que foga ao campo da minha curiosidade intelectual. O Aquiles que eu conheço (aquela porque não de Eaco), é filho de Tetis e de Peleu, rei da Flúrida Ensiname. Conclui que ele nasceu em Larissa, cidade da Tessália, às margens do Peneo. Logo depois de ter nascido, sua mãe, segurando-o pelo calcâneo, mergulhou-o nas águas do Estige. As águas desse rio tinham o condão de tornar invulnerável quem nelas se banhasse. Aquiles beneficiou-se do banho que lhe deu Tetis, sua mãe. Ficou com o corpo "fechado", conforme se diz. Como, porém, o calcâneo não entrou no Estige, ficou sendo ele a única parte do corpo capaz de ser atingida pelas armas inimigas. Daí a expressão "calcâneo de Aquiles", que significa exatamente "ponto vulnerável". Todos nós temos o nosso "calcâneo de Aquiles", isto é, todos nós temos um ponto fraco, por onde penetram as setas, — setas do amor, setas do ódio, setas da vingança, da inveja, da intriga, etc.

Dante coloca-o no segundo círculo do "Inferno", entre os grandes amadores:

"..... e vedi il grande
[Achille]
che con amore al fine com-
[bateo]"

São seus companheiros Semíramis, Cleopatra, Elena, Paris, Tristão, "danne antiche e cavallieri"; Paulo e Francisco. Nem todos os intrépidos da "Divina Comédia" justificam o castigo de Aquiles, isto é, o castigo que o Florentino lhe inflige. Afinal das contas, Aquiles não foi a bem dizer um grande amoroso. É verdade que ao chegar à corte de Licomedes, rei de Creta vestido de mulher e com o nome de Pírra, se apaixonou por Delídamia, que o reconheceu, com ela se casando às escondidas. Além de Delídamia, entretanto, só se conhece — e isso de acordo com Ovídio — sua paixão pela filha de Priamo, Fo-

lixena. Pediu-a em casamento e quando da Universidade Lomonov (Rússia) publica um artigo do professor Joffe sobre a nacionalidade de Aquiles, provando que o herói de Homero era russo e não grego: "Aquiles — diz o professor de Moscou — é um dos grandes antepassados russos. A vitória dos gregos na guerra de Tróia é-lhe devida exclusivamente a constituição de uma prova da qualidade das armas russas na Antiguidade".

Na opinião do professor Joffe, o caído nasceu na Crimeia e não na Tessália.

Ele é uma contenda que foga ao campo da minha curiosidade intelectual. O Aquiles que eu conheço (aquela porque não de Eaco), é filho de Tetis e de Peleu, rei da Flúrida Ensiname. Conclui que ele nasceu em Larissa, cidade da Tessália, às margens do Peneo. Logo depois de ter nascido, sua mãe, segurando-o pelo calcâneo, mergulhou-o nas águas do Estige. As águas desse rio tinham o condão de tornar invulnerável quem nelas se banhasse. Aquiles beneficiou-se do banho que lhe deu Tetis, sua mãe. Ficou com o corpo "fechado", conforme se diz. Como, porém, o calcâneo não entrou no Estige, ficou sendo ele a única parte do corpo capaz de ser atingida pelas armas inimigas. Daí a expressão "calcâneo de Aquiles", que significa exatamente "ponto vulnerável". Todos nós temos o nosso "calcâneo de Aquiles", isto é, todos nós temos um ponto fraco, por onde penetram as setas, — setas do amor, setas do ódio, setas da vingança, da inveja, da intriga, etc.

Dante coloca-o no segundo círculo do "Inferno", entre os grandes amadores:

"..... e vedi il grande
[Achille]
che con amore al fine com-
[bateo]"

São seus companheiros Semíramis, Cleopatra, Elena, Paris, Tristão, "danne antiche e cavallieri"; Paulo e Francisco. Nem todos os intrépidos da "Divina Comédia" justificam o castigo de Aquiles, isto é, o castigo que o Florentino lhe inflige. Afinal das contas, Aquiles não foi a bem dizer um grande amoroso. É verdade que ao chegar à corte de Licomedes, rei de Creta vestido de mulher e com o nome de Pírra, se apaixonou por Delídamia, que o reconheceu, com ela se casando às escondidas. Além de Delídamia, entretanto, só se conhece — e isso de acordo com Ovídio — sua paixão pela filha de Priamo, Fo-

lixena. Pediu-a em casamento e quando da Universidade Lomonov (Rússia) publica um artigo do professor Joffe sobre a nacionalidade de Aquiles, provando que o herói de Homero era russo e não grego: "Aquiles — diz o professor de Moscou — é um dos grandes antepassados russos. A vitória dos gregos na guerra de Tróia é-lhe devida exclusivamente a constituição de uma prova da qualidade das armas russas na Antiguidade".

Na opinião do professor Joffe, o caído nasceu na Crimeia e não na Tessália.

Ele é uma contenda que foga ao campo da minha curiosidade intelectual. O Aquiles que eu conheço (aquela porque não de Eaco), é filho de Tetis e de Peleu, rei da Flúrida Ensiname. Conclui que ele nasceu em Larissa, cidade da Tessália, às margens do Peneo. Logo depois de ter nascido, sua mãe, segurando-o pelo calcâneo, mergulhou-o nas águas do Estige. As águas desse rio tinham o condão de tornar invulnerável quem nelas se banhasse. Aquiles beneficiou-se do banho que lhe deu Tetis, sua mãe. Ficou com o corpo "fechado", conforme se diz. Como, porém, o calcâneo não entrou no Estige, ficou sendo ele a única parte do corpo capaz de ser atingida pelas armas inimigas. Daí a expressão "calcâneo de Aquiles", que significa exatamente "ponto vulnerável". Todos nós temos o nosso "calcâneo de Aquiles", isto é, todos nós temos um ponto fraco, por onde penetram as setas, — setas do amor, setas do ódio, setas da vingança, da inveja, da intriga, etc.

Dante coloca-o no segundo círculo do "Inferno", entre os grandes amadores:

"..... e vedi il grande
[Achille]
che con amore al fine com-
[bateo]"

São seus companheiros Semíramis, Cleopatra, Elena, Paris, Tristão, "danne antiche e cavallieri"; Paulo e Francisco. Nem todos os intrépidos da "Divina Comédia" justificam o castigo de Aquiles, isto é, o castigo que o Florentino lhe inflige. Afinal das contas, Aquiles não foi a bem dizer um grande amoroso. É verdade que ao chegar à corte de Licomedes, rei de Creta vestido de mulher e com o nome de Pírra, se apaixonou por Delídamia, que o reconheceu, com ela se casando às escondidas. Além de Delídamia, entretanto, só se conhece — e isso de acordo com Ovídio — sua paixão pela filha de Priamo, Fo-

lixena. Pediu-a em casamento e quando da Universidade Lomonov (Rússia) publica um artigo do professor Joffe sobre a nacionalidade de Aquiles, provando que o herói de Homero era russo e não grego: "Aquiles — diz o professor de Moscou — é um dos grandes antepassados russos. A vitória dos gregos na guerra de Tróia é-lhe devida exclusivamente a constituição de uma prova da qualidade das armas russas na Antiguidade".

Na opinião do professor Joffe, o caído nasceu na Crimeia e não na Tessália.

Ele é uma contenda que foga ao campo da minha curiosidade intelectual. O Aquiles que eu conheço (aquela porque não de Eaco), é filho de Tetis e de Peleu, rei da Flúrida Ensiname. Conclui que ele nasceu em Larissa, cidade da Tessália, às margens do Peneo. Logo depois de ter nascido, sua mãe, segurando-o pelo calcâneo, mergulhou-o nas águas do Estige. As águas desse rio tinham o condão de tornar invulnerável quem nelas se banhasse. Aquiles beneficiou-se do banho que lhe deu Tetis, sua mãe. Ficou com o corpo "fechado", conforme se diz. Como, porém, o calcâneo não entrou no Estige, ficou sendo ele a única parte do corpo capaz de ser atingida pelas armas inimigas. Daí a expressão "calcâneo de Aquiles", que significa exatamente "ponto vulnerável". Todos nós temos o nosso "calcâneo de Aquiles", isto é, todos nós temos um ponto fraco, por onde penetram as setas, — setas do amor, setas do ódio, setas da vingança, da inveja, da intriga, etc.

Dante coloca-o no segundo círculo do "Inferno", entre os grandes amadores:

"..... e vedi il grande
[Achille]
che con amore al fine com-
[bateo]"

São seus companheiros Semíramis, Cleopatra, Elena, Paris, Tristão, "danne antiche e cavallieri"; Paulo e Francisco. Nem todos os intrépidos da "Divina Comédia" justificam o castigo de Aquiles, isto é, o castigo que o Florentino lhe inflige. Afinal das contas, Aquiles não foi a bem dizer um grande amoroso. É verdade que ao chegar à corte de Licomedes, rei de Creta vestido de mulher e com o nome de Pírra, se apaixonou por Delídamia, que o reconheceu, com ela se casando às escondidas. Além de Delídamia, entretanto, só se conhece — e isso de acordo com Ovídio — sua paixão pela filha de Priamo, Fo-

lixena. Pediu-a em casamento e quando da Universidade Lomonov (Rússia) publica um artigo do professor Joffe sobre a nacionalidade de Aquiles, provando que o herói de Homero era russo e não grego: "Aquiles — diz o professor de Moscou — é um dos grandes antepassados russos. A vitória dos gregos na guerra de Tróia é-lhe devida exclusivamente a constituição de uma prova da qualidade das armas russas na Antiguidade".

Na opinião do professor Joffe, o caído nasceu na Crimeia e não na Tessália.

Ele é uma contenda que foga ao campo da minha curiosidade intelectual. O Aquiles que eu conheço (aquela porque não de Eaco), é filho de Tetis e de Peleu, rei da Flúrida Ensiname. Conclui que ele nasceu em Larissa, cidade da Tessália, às margens do Peneo. Logo depois de ter nascido, sua mãe, segurando-o pelo calcâneo, mergulhou-o nas águas do Estige. As águas desse rio tinham o condão de tornar invulnerável quem nelas se banhasse. Aquiles beneficiou-se do banho que lhe deu Tetis, sua mãe. Ficou com o corpo "fechado", conforme se diz. Como, porém, o calcâneo não entrou no Estige, ficou sendo ele a única parte do corpo capaz de ser atingida pelas armas inimigas. Daí a expressão "calcâneo de Aquiles", que significa exatamente "ponto vulnerável". Todos nós temos o nosso "calcâneo de Aquiles", isto é, todos nós temos um ponto fraco, por onde penetram as setas, — setas do amor, setas do ódio, setas da vingança, da inveja, da intriga, etc.

Dante coloca-o no segundo círculo do "Inferno", entre os grandes amadores:

"..... e vedi il grande
[Achille]
che con amore al fine com-
[bateo]"

São seus companheiros Semíramis, Cleopatra, Elena, Paris, Tristão, "danne antiche e cavallieri"; Paulo e Francisco. Nem todos os intrépidos da "Divina Comédia" justificam o castigo de Aquiles, isto é, o castigo que o Florentino lhe inflige. Afinal das contas, Aquiles não foi a bem dizer um grande amoroso. É verdade que ao chegar à corte de Licomedes, rei de Creta vestido de mulher e com o nome de Pírra, se apaixonou por Delídamia, que o reconheceu, com ela se casando às escondidas. Além de Delídamia, entretanto, só se conhece — e isso de acordo com Ovídio — sua paixão pela filha de Priamo, Fo-

lixena. Pediu-a em casamento e quando da Universidade Lomonov (Rússia) publica um artigo do professor Joffe sobre a nacionalidade de Aquiles, provando que o herói de Homero era russo e não grego: "Aquiles — diz o professor de Moscou — é um dos grandes antepassados russos. A vitória dos gregos na guerra de Tróia é-lhe devida exclusivamente a constituição de uma prova da qualidade das armas russas na Antiguidade".

Na opinião do professor Joffe, o caído nasceu na Crimeia e não na Tessália.

Ele é uma contenda que foga ao campo da minha curiosidade intelectual. O Aquiles que eu conheço (aquela porque não de Eaco), é filho de Tetis e de Peleu, rei da Flúrida Ensiname. Conclui que ele nasceu em Larissa, cidade da Tessália, às margens do Peneo. Logo depois de ter nascido, sua mãe, segurando-o pelo calcâneo, mergulhou-o nas águas do Estige. As águas desse rio tinham o condão de tornar invulnerável quem nelas se banhasse. Aquiles beneficiou-se do banho que lhe deu Tetis, sua mãe. Ficou com o corpo "fechado", conforme se diz. Como, porém, o calcâneo não entrou no Estige, ficou sendo ele a única parte do corpo capaz de ser atingida pelas armas inimigas. Daí a expressão "calcâneo de Aquiles", que significa exatamente "ponto vulnerável". Todos nós temos o nosso "calcâneo de Aquiles", isto é, todos nós temos um ponto fraco, por onde penetram as setas, — setas do amor, setas do ódio, setas da vingança, da inveja, da intriga, etc.

Dante coloca-o no segundo círculo do "Inferno", entre os grandes amadores:

"..... e vedi il grande
[Achille]
che con amore al fine com-
[bateo]"

São seus companheiros Semíramis, Cleopatra, Elena, Paris, Tristão, "danne antiche e cavallieri"; Paulo e Francisco. Nem todos os intrépidos da "Divina Comédia" justificam o castigo de Aquiles, isto é, o castigo que o Florentino lhe inflige. Afinal das contas, Aquiles não foi a bem dizer um grande amoroso. É verdade que ao chegar à corte de Licomedes, rei de Creta vestido de mulher e com o nome de Pírra, se apaixonou por Delídamia, que o reconheceu, com ela se casando às escondidas. Além de Delídamia, entretanto, só se conhece — e isso de acordo com Ovídio — sua paixão pela filha de Priamo, Fo-

lixena. Pediu-a em casamento e quando da Universidade Lomonov (Rússia) publica um artigo do professor Joffe sobre a nacionalidade de Aquiles, provando que o herói de Homero era russo e não grego: "Aquiles — diz o professor de Moscou — é um dos grandes antepassados russos. A vitória dos gregos na guerra de Tróia é-lhe devida exclusivamente a constituição de uma prova da qualidade das armas russas na Antiguidade".

Na opinião do professor Joffe, o caído nasceu na Crimeia e não na Tessália.

Ele é uma contenda que foga ao campo da minha curiosidade intelectual. O Aquiles que eu conheço (aquela porque não de Eaco), é filho de Tetis e de Peleu, rei da Flúrida Ensiname. Conclui que ele nasceu em Larissa, cidade da Tessália, às margens do Peneo. Logo depois de ter nascido, sua mãe, segurando-o pelo calcâneo, mergulhou-o nas águas do Estige. As águas desse rio tinham o condão de tornar invulnerável quem nelas se banhasse. Aquiles beneficiou-se do banho que lhe deu Tetis, sua mãe. Ficou com o corpo "fechado", conforme se diz. Como, porém, o calcâneo não entrou no Estige, ficou sendo ele a única parte do corpo capaz de ser atingida pelas armas inimigas. Daí a expressão "calcâneo de Aquiles", que significa exatamente "ponto vulnerável". Todos nós temos o nosso "calcâneo de Aquiles", isto é, todos nós temos um ponto fraco, por onde penetram as setas, — setas do amor, setas do ódio, setas da vingança, da inveja, da intriga, etc.

Dante coloca-o no segundo círculo do "Inferno", entre os grandes amadores:

"..... e vedi il grande
[Achille]
che con amore al fine com-
[bateo]"

São seus companheiros Semíramis, Cleopatra, Elena, Paris, Tristão, "danne antiche e cavallieri"; Paulo e Francisco. Nem todos os intrépidos da "Divina Comédia" justificam o castigo de Aquiles, isto é, o castigo que o Florentino lhe inflige. Afinal das contas, Aquiles não foi a bem dizer um grande amoroso. É verdade que ao chegar à corte de Licomedes, rei de Creta vestido de mulher e com o nome de Pírra, se apaixonou por Delídamia, que o reconheceu, com ela se casando às escondidas. Além de Delídamia, entretanto, só se conhece — e isso de acordo com Ovídio — sua paixão pela filha de Priamo, Fo-

lixena. Pediu-a em casamento e quando da Universidade Lomonov (Rússia) publica um artigo do professor Joffe sobre a nacionalidade de Aquiles, provando que o herói de Homero era russo e não grego: "Aquiles — diz o professor de Moscou — é um dos grandes antepassados russos. A vitória dos gregos na guerra de Tróia é-lhe devida exclusivamente a constituição de uma prova da qualidade das armas russas na Antiguidade".

Na opinião do professor Joffe, o caído nasceu na Crimeia e não na Tessália.

Ele é uma contenda que foga ao campo da minha curiosidade intelectual. O Aquiles que eu conheço (aquela porque não de Eaco), é filho de Tetis e de Peleu, rei da Flúrida Ensiname. Conclui que ele nasceu em Larissa, cidade da Tessália, às margens do Peneo. Logo depois de ter nascido, sua mãe, segurando-o pelo calcâneo, mergulhou-o nas águas do Estige. As águas desse rio tinham o condão de tornar invulnerável quem nelas se banhasse. Aquiles beneficiou-se do banho que lhe deu Tetis, sua mãe. Ficou com o corpo "fechado", conforme se diz. Como, porém, o calcâneo não entrou no Estige, ficou sendo ele a única parte do corpo capaz de ser atingida pelas armas inimigas. Daí a expressão "calcâneo de Aquiles", que significa exatamente "ponto vulnerável". Todos nós temos o nosso "calcâneo de Aquiles", isto é, todos nós temos um ponto fraco, por onde penetram as setas, — setas do amor, setas do ódio, setas da vingança, da inveja, da intriga, etc.

Dante coloca-o no segundo círculo do "Inferno", entre os grandes amadores:

"..... e vedi il grande
[Achille]
che con amore al fine com-
[bateo]"

São seus companheiros Semíramis, Cleopatra, Elena, Paris, Tristão, "danne antiche e cavallieri"; Paulo e Francisco. Nem todos os intrépidos da "Divina Comédia" justificam o castigo de Aquiles, isto é, o castigo que o Florentino lhe inflige. Afinal das contas, Aquiles não foi a bem dizer um grande amoroso. É verdade que ao chegar à corte de Licomedes, rei de Creta vestido de mulher e com o nome de Pírra, se apaixonou por Delídamia, que o reconheceu, com ela se casando às escondidas. Além de Delídamia, entretanto, só se conhece — e isso de acordo com Ovídio — sua paixão pela filha de Priamo, Fo-

lixena. Pediu-a em casamento e quando da Universidade Lomonov (Rússia) publica um artigo do professor Joffe sobre a nacionalidade de Aquiles, provando que o herói de Homero era russo e não grego: "Aquiles — diz o professor de Moscou — é um dos grandes antepassados russos. A vitória dos gregos na guerra de Tróia é-lhe devida exclusivamente a constituição de uma prova da qualidade das armas russas na Antiguidade".

Na opinião do professor Joffe, o caído nasceu na Crimeia e não na Tessália.

Ele é uma contenda que foga ao campo da minha curiosidade intelectual. O Aquiles que eu conheço (aquela porque não de Eaco), é filho de Tetis e de Peleu, rei da Flúrida Ensiname. Conclui que ele nasceu em Larissa, cidade da Tessália, às margens do Peneo. Logo depois de ter nascido, sua mãe, segurando-o pelo calcâneo, mergulhou-o nas águas do Estige. As águas desse rio tinham o condão de tornar invulnerável quem nelas se banhasse. Aquiles beneficiou-se do banho que lhe deu Tetis, sua mãe. Ficou com o corpo "fechado", conforme se diz. Como, porém, o calcâneo não entrou no Estige, ficou sendo ele a única parte do corpo capaz de ser atingida pelas armas inimigas. Daí a expressão "calcâneo de Aquiles", que significa exatamente "ponto vulnerável". Todos nós temos o nosso "calcâneo de Aquiles", isto é, todos nós temos um ponto fraco, por onde penetram as setas, — setas do amor, setas do ódio, setas da vingança, da inveja, da intriga, etc.

Dante coloca-o no segundo círculo do "Inferno", entre os grandes amadores:

"..... e vedi il grande
[Achille]
che con amore al fine com-
[bateo]"

São seus companheiros Semíramis, Cleopatra, Elena, Paris, Tristão, "danne antiche e cavallieri"; Paulo e Francisco. Nem todos os intrépidos da "Divina Comédia" justificam o castigo de Aquiles, isto é, o castigo que o Florentino lhe inflige. Afinal das contas, Aquiles não foi a bem dizer um grande amoroso. É verdade que ao chegar à corte de Licomedes, rei de Creta vestido de mulher e com o nome de Pírra, se apaixonou por Delídamia, que o reconheceu, com ela se casando às escondidas. Além de Delídamia, entretanto, só se conhece — e isso de acordo com Ovídio — sua paixão pela filha de Priamo, Fo-

lixena. Pediu-a em casamento e quando da Universidade Lomonov (Rússia) publica um artigo do professor Joffe sobre a nacionalidade de Aquiles, provando que o herói de Homero era russo e não grego: "Aquiles — diz o professor de Moscou — é um dos grandes antepassados russos. A vitória dos gregos na guerra de Tróia é-lhe devida exclusivamente a constituição de uma prova da qualidade das armas russas na Antiguidade".

Na opinião do professor Joffe, o caído nasceu na Crimeia e não na Tessália.

Ele é uma contenda que foga ao campo da minha curiosidade intelectual. O Aquiles que eu conheço (aquela porque não de Eaco), é filho de Tetis e de Peleu, rei da Flúrida Ensiname. Conclui que ele nasceu em Larissa, cidade da Tessália, às margens do Peneo. Logo depois de ter nascido, sua mãe, segurando-o pelo calcâneo, mergulhou-o nas águas do Estige. As águas desse rio tinham o condão de tornar invulnerável quem nelas se banhasse. Aquiles beneficiou-se do banho que lhe deu Tetis, sua mãe. Ficou com o corpo "fechado", conforme se diz. Como, porém, o calcâneo não entrou no Estige, ficou sendo ele a única parte do corpo capaz de ser atingida pelas armas inimigas. Daí a expressão "calcâneo de Aquiles", que significa exatamente "ponto vulnerável". Todos nós temos o nosso "calcâneo de Aquiles", isto é, todos nós temos um ponto fraco, por onde penetram as setas, — setas do amor, setas do ódio, setas da vingança, da inveja, da intriga, etc.

Dante coloca-o no segundo círculo do "Inferno", entre os grandes amadores:

"..... e vedi il grande
[Achille]
che con amore al fine com-
[bateo]"

São seus companheiros Semíramis, Cleopatra, Elena, Paris, Tristão, "danne antiche e cavallieri"; Paulo e Francisco. Nem todos os intrépidos da "Divina Comédia" justificam o castigo de Aquiles, isto é, o castigo que o Florentino lhe inflige. Afinal das contas, Aquiles não foi a bem dizer um grande amoroso. É verdade que ao chegar à corte de Licomedes, rei de Creta vestido de mulher e com o nome de Pírra, se apaixonou por Delídamia, que o reconheceu, com ela se casando às escondidas. Além de Delídamia, entretanto, só se conhece — e isso de acordo com Ovídio — sua paixão pela filha de Priamo, Fo-

lixena. Pediu-a em casamento e quando da Universidade Lomonov (Rússia) publica um artigo do professor Joffe sobre a nacionalidade de Aquiles, provando que o herói de Homero era russo e não grego: "Aquiles — diz o professor de Moscou — é um dos grandes antepassados russos. A vitória dos gregos na guerra de Tróia é-lhe devida exclusivamente a constituição de uma prova da qualidade das armas russas na Antiguidade".

Na opinião do professor Joffe, o caído nasceu na Crimeia e não na Tessália.

Ele é uma contenda que foga ao campo da minha curiosidade intelectual. O Aquiles que eu conheço (aquela porque não de Eaco), é filho de Tetis e de Peleu, rei da Flúrida Ensiname. Conclui que ele nasceu em Larissa, cidade da Tessália, às margens do Peneo. Logo depois de ter nascido, sua mãe, segurando-o pelo calcâneo, mergulhou-o nas águas do Estige. As águas desse rio tinham o condão de tornar invulnerável quem nelas se banhasse. Aquiles beneficiou-se do banho que lhe deu Tetis, sua mãe. Ficou com o corpo "fechado", conforme se diz. Como, porém, o calcâneo não entrou no Estige, ficou sendo ele a única parte do corpo capaz de ser atingida pelas armas inimigas. Daí a expressão "calcâneo de Aquiles", que significa exatamente "ponto vulnerável". Todos nós temos o nosso "calcâneo de Aquiles", isto é, todos nós temos um ponto fraco, por onde penetram as setas, — setas do amor, setas do ódio, setas da vingança, da inveja, da intriga, etc.

Dante coloca-o no segundo círculo do "Inferno", entre os grandes amadores:

"..... e vedi il grande
[Achille]
che con amore al fine com-
[bateo]"

São seus companheiros Semíramis, Cleopatra, Elena, Paris, Tristão, "danne antiche e cavallieri"; Paulo e Francisco. Nem todos os intrépidos da "Divina Comédia" justificam o castigo de Aquiles, isto é, o castigo que o Florentino lhe inflige. Afinal das contas, Aquiles não foi a bem dizer um grande amoroso. É verdade que ao chegar à corte de Licomedes, rei de Creta vestido de mulher e com o nome de Pírra, se apaixonou por Delídamia, que o reconheceu, com ela se casando às escondidas. Além de Delídamia, entretanto, só se conhece — e isso de acordo com Ovídio — sua paixão pela filha de Priamo, Fo-

lixena. Pediu-a em casamento e quando da Universidade Lomonov (Rússia) publica um artigo do professor Joffe sobre a nacionalidade de Aquiles, provando que o herói de Homero era russo e não grego: "Aquiles — diz o professor de Moscou — é um dos grandes antepassados russos. A vitória dos gregos na guerra de Tróia é-lhe devida exclusivamente a constituição de uma prova da qualidade das armas russas na Antiguidade".

Na opinião do professor Joffe, o caído nasceu na Crimeia e não na Tessália.

Ele é uma contenda que foga ao campo da minha curiosidade intelectual. O Aquiles que eu conheço (aquela porque não de Eaco), é filho de Tetis e de Peleu, rei da Flúrida Ensiname. Conclui que ele nasceu em Larissa, cidade da Tessália, às margens do Peneo. Logo depois de ter nascido, sua mãe, segurando-o pelo calcâneo, mergulhou-o nas águas do Estige. As águas desse rio tinham o condão de tornar invulnerável quem nelas se banhasse. Aquiles beneficiou-se do banho que lhe deu Tetis, sua mãe. Ficou com o corpo "fechado", conforme se diz. Como, porém, o calcâneo não entrou no Estige, ficou sendo ele a única parte do corpo capaz de ser atingida pelas armas inimigas. Daí a expressão "calcâneo de Aquiles", que significa exatamente "ponto vulnerável". Todos nós temos o nosso "calcâneo de Aquiles", isto é, todos nós temos um ponto fraco, por onde penetram as setas, — setas do amor, setas do ódio, setas da vingança, da inveja, da intriga, etc.

Dante coloca-o no segundo círculo do "Inferno", entre os grandes amadores:

"..... e vedi il grande
[Achille]
che con amore al fine com-
[bateo]"

EM MEMORIA DE UM GRANDE PAULISTA

O falecimento de Pires do Rio impõe-nos um parentese ao comentário estritamente político e obrigamos a voltar reverentes os olhos para o passado de S. Paulo.

Foi um dos mais jovens titulares da pasta da Viação, no governo da Republica. Lembrou-se dele o presidente Epitácio Pessoa pelo seu alto valor intelectual. Houve-se no desempenho do cargo com elevação e proficiência, tendo sido infatigável colaborador do estadista paraibano, nas obras contra as secas. Convidado para prefeito da capital paulista, deu extraordinário impulso à administração municipal. Foi o primeiro a pensar com método na elaboração de um plano de reformas urbanas, tendente a preparar a velha e histórica vila de Anchieta e Manuel da Nobrega para o futuro que já lhe batia às portas.

O engenheiro Prestes Maia faz remontar ao ano de 1911 o que chama de primeiro "prurido urbanístico" de São Paulo e já as honras de pioneiro ao sr. Vitor Freire. Cita, ainda, os srs. Anhaia Melo e Ulhoa Cintra, como nomes ligados à história da remodelação urbana. Do saudoso Ulhoa Cintra foi a idéia do "Perímetro de Irradiação", para solução do problema central. Em 1924, a convite de Pires do Rio, o próprio sr. Prestes Maia elaborou um "Plano de Avenidas", o qual, reunido em volume, veio a compor uma verdadeira Bíblia do urbanismo paulistano. Foi esse "Plano de Avenidas" adaptado pelo autor com as responsabilidades de chefe do executivo municipal, à cidade de S. Paulo, em maio de 1938.

Depois de 1930 o sr. Pires do Rio retirou-se da vida pública. Só retornou a ela em outubro de

1945, para um breve período de três meses.

E, por conseguinte, na mais ampla e na melhor acepção do vocabulário, um homem do passado. Representa a brilhante pleiade de administradores que S. Paulo deu ao Brasil, desde a proclamação da Republica. Engenheiro ilustre, nos cargos compatíveis com a sua formação intelectual, deu ao Brasil e ao seu Estado exemplos de infatigável operosidade. Estudioso dos problemas econômicos, também nesse setor prestou serviços à pátria, com orientação segura. Formou-se politicamente na tradicional escola do Partido Republicano, onde aprendeu a ser paulista no Brasil e brasileiro em S. Paulo. Não ha, em verdade, partido que tenha trabalhado mais que o P.R. para formação dos laços de solidariedade nacional.

O convite feito ao sr. Prestes Maia para elaborar um "Plano de Avenidas" prova duas coisas: primeiro, que teve, como prefeito, uma antevisão do invulgar crescimento da cidade, esforçando-se, desde então, por lhe proporcionar indispensáveis caminhos à expansão próxima; segundo, que reconhecia nos especialistas nacionais capacidade suficiente para um estudo dessa natureza. Coube-lhe, sem dúvida, a honra de revelar aos paulistas os seus recursos próprios nos domínios da ciência urbanística, o que fez, naturalmente, convencido, além do mais de que existe um urbanismo peculiar a São Paulo, diferente, em suas linhas particulares, ao que é peculiar também às velhas cidades europeias ou às "cidades tentaculares" da America do Norte.

Sua atividade político-administrativa em São Paulo coincidiu

com a arregimentação, em partido, das forças de oposição ao governo do Estado e da Republica. Não fugiu à luta. Com uma grande noção da sua responsabilidade pessoal e política, coube manter-se na estacada com sobranceira e eficiência, cercado pelo prestígio dos amigos e pelo respeito dos adversários. E que na direção do município da capital Pires do Rio era um homem à altura do cargo. Não era uma improvisação, como tantas que conhecemos. Com honradez e sem demagogia, zelou pelo crescimento de São Paulo, inspirado unicamente pelo bem estar coletivo. As famigeradas "comissões de sindicância" aqui instauradas em fins de 30 não lhe abalararam a tranquilidade íntima.

Eram dessa tempera os homens de São Paulo.

Ultimamente, por motivos que não precisamos lembrar aos leitores, ameaçou espalhar-se por todo o Brasil, a respeito dos paulistas, uma noção inteiramente deturpada. Não terão faltado interpretações comicas, por motivo da comicidade de atitudes absolutamente contrárias à nossa tradição de compostura e modestia. Atoada em torno de sistematizados lançadores de pedras fundamentais pode ter feito esquecer, aos menos precavidos a austeridade dos nossos costumes políticos quando a administração não era um espetáculo, e, sim, uma religião, — a religião do bem público.

Pires do Rio teve o culto da sua terra. Foi um paulista verdadeiramente representativo, quer pela seriedade da sua formação intelectual, quer pela alta compreensão dos seus deveres de homem público.

POLITICA DE GUERRA

A grande lição da guerra da Coreia

MEIRA MATOS

Não é

PROFESSOR DR. PAULO ROSENSTEIN

O aniversário de um grande cientista

Terminarão dia 31 as lições da Escola de Polícia, reiniciando-se em 1.º de agosto as aulas regulares do 2.º semestre para todos os cursos. Serão realizados, a partir de 7 de agosto, os exames de 2.ª chamada para os alunos que, por motivo de ausência, não puderam comparecer às aulas.

para
nvida-
comiss-
da

Anuncia o presidente da mes-
sa, finda a oração do sr. Anto-
nio Maciel, que o sr. Antonio
Ferreira de Castilho Filho irá
co-
tão-
nossa terra e à nossa gente, e
trazer-lhe, ao mesmo tempo, os
cordiais cumprimentos do Parti-

**FALA O SR. ROBERTO
MOBEIRA**
O orador seguinte foi

O povo paulista ha de se tranqullo diante da afecção de vida de sé e de entu

que o
pros-
pica,
to se
mo-

CINEMA DO SESI — O Serviço
Cinema do Sesi promoverá hoje
bilhões nos seguintes locais e
horários: — às 20 horas no A. A.
resta Osasco (Osasco); — às 20
na Ind. Graficas J. Magalhães
Bomdidi; — às 20 horas no

CINEMA DO SESI — O Serviço
Cinema do SPSI promoverá hoje
bigodes nos seguintes locais e
horários: — às 20 horas no A. A.
resta Osasco (Osasco); — às 20
na Ind. Graficas J. Magalhães
Bom Jardim; — às 20 horas no F.

biela. [comparecimento dos convencionais e dos representantes dos demais partidos, e declara encerrado, rados os trabalhos.	Florencio de Abreu, 187 (Cidade às 20 horas na Textília Club Celso Garcia, 3335 (Tatuapé); — horas na Esc. de São Francisco Maria).
---	---

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power e Gene Tierney — Band. da Tela, 63 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2.ª semana.

Rita
SAO JOAO

CANTE NOUTRA FREGUESIA — Linda Darnell e Paul Douglas — Band. da Tela, 64 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

CANTE NOUTRA FREGUESIA — Paul Douglas e Celeste Hym Band. da Tela, 64 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX

CANTE NOUTRA FREGUESIA — Linda Darnell e Paul Douglas. Band. da Tela, 61 — Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

CANTE NOUTRA FREGUESIA — Linda Darnell e Paul Douglas. Band. da Tela, 60. Nac. As 14 e 19 horas.

RIALTO

CANTE NOUTRA FREGUESIA — Linda Darnell e Paul Douglas. Band. da Tela, 63 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

RADAR

CANTE NOUTRA FREGUESIA — Celeste Hym — Band. da Tela, 58 — Nac. As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO — (Lapa) — BELJO DA MORTE — Vitor Mature — MULHER MARCADA — Proib. 10 anos — Band. 2 — Nacional — As 18,45 hs.

SABARA — CINCO BEIJOS — Mirtha Legrand — CAMINHO DA REDECAÇÃO — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 40 — Nacional — As 18,50 hs.

REX — CAMINHO DA REDECAÇÃO — Joan Crawford — UMA NOITE TRAGICA — Proib. 14 anos — Est. de Ferro Gerat — Fernam. — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — MULHER DE BRANCO — Alexis Smith — ROMANCE EM ALTO MAR — Proib. 14 anos — Esp. em Romance, 316 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VOGUE — UMA MULHER — Proib. 14 anos — Capão da Canoa — Nacional — As 18,45 horas.

IP. PALACIO — CANTE NOUTRA FREGUESIA — Linda Darnell — ENCONTRO SECRETO — S. Cinemat. 43 — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — CANTE NOUTRA FREGUESIA — Paul Douglas — TODAS AS PRL. MAVERAS — Ponte Bahia — Pernambuco — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — NINGUEM ENFENDE AS MULHERES — Jack Carson — TERROR DOS BANDIDOS — Proib. 14 anos — Atual Campos, 80 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — DE AMOR TAMBEM SE MORRE MISTERIOSO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 26 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — VENUS DA PRAIA — Virginia Mayo — TUNEL DA MORTE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 283 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — MASCARA DA TRAIÇÃO — Virginia Mayo — CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 284 — Nac. As 18,50 hs.

D. PEDRO I — VICIADA — Barbara Stanwyck — DINHEIRO MALDITO — Proib. 18 anos — Jornal, 2 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — UM BEIJO NO ESCURO — Jane Wyman — O DESTINO SE REPETE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 150 — Nac. — As 18,50 horas.

ESPERIA — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Enrique Mullo — DESMASCARANDO CRIMINOSOS — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 43 — Nacional — As 18,50 horas.

AVENIDA — KING KONG, copla nova — DAMASCOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 293 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — OU TUDO OU NADA — Joe Kirkwood — O CRIME DO EXPRESSO — Proib. 10 anos — S. Cinemat 53 — Nac. — As 13,30 hs.

SANTA HELENA — VENUS, DEUSA DO AMOR — Proib. 14 anos — S. Francisco Vale da Fronteira — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — FROTEIRA SEM LEI — Proib. 14 anos — Serv. Nacional da Malaria — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito Filme nacional — OS AFUROS DO SR. MAX — As 18,50 horas.

S. GERALDO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — MEKRIQUEIROS — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

YPE — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — O FETICEIRO — Visões do Brasil — Nacional — As 19 horas.

ROXY — O GRANDE PECADOR — Gregory Peck — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x28 — Nac. — As 14, 16, 25, 19,50 e 21,15 horas.

ASTORIA — VAQUEIROS DE IMPROVISO — June Preisler — SERENATA DE VAQUEIROS — F. Jornal, 170x15 — Nac. — As 19,15 horas.

VITORIA — AUDACIA DE MULHER — Philip Reed — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — F. Jornal 166x16 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — DEMONIO DAS NUVEIS — R. Livingston — TESOURO AZTECA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x23 — Nac. As 19,15 hs.

IMPERIAL — GALANTE RENDICAO — Margaret Lockwood — O ULTIMO RODEIO — C. Jornal, 343 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — RUA SEM NOME — Mark Steven — ESTRANHA VIAGEM — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SAO JORGE — JOHNNY ALEGRO — George Raft — CAMINHOS TORTUOSOS — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nac. As 18,45 horas.

SAO LUIZ — PAIXAO SANGRENTA — Randolph Scott — HOMENS DE AMANHA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Oscarito — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — As 19 horas.

CALIFORNIA — PAISA — De Roberto Rossellini — MANDATO SUPREMO — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — CANTE NOUTRA FREGUESIA — Celeste Hym — LAR DOCE TORTURA — Esp. em Marcha, 324 — Nac. — As 19,30 e 19 hs.

TEATROS PALAVRAS CRUZADAS

COMUNICADOS

PROBLEMA NUMERO 312



"RABO DE SAIÁ" — Danço prosseguido a sua temporada no Sertão, a companhia de revistas está liderada por Bibi Ferreira com o espetáculo "Rabo de SAIÁ", da autoria da própria Bibi Ferreira. Helio Ribeiro montou com o mesmo luxo e bom gosto, já empregador em "Escandalos 1950", está alcançando grande sucesso, pelas boas qualidades de que se reveste.

Hoje, às 20 e 22 horas, sessões com "Rabo de SAIÁ".

"A IMPORTANCIA DE SER PRUDENTE" — No Teatro Brasileiro de Comédia será encenada hoje às 21 horas, a peça de Wilde, "A Importância de ser prudente", em tradução de Guilherme de Almeida e Werner Legeenborg, sob a direção de Luciano Salce, com cenários de Vaccarini e figurinos de Aldo Calvo.

COMPANHIA OLGA NAVARRO — A Companhia Olga Navarro, de quem fazem parte Olga Navarro, Zimolki, Fregolente e Luis Linhares, continua representando todas as noites, às 21 horas, exceto às 2as feiras, no Pequeno Auditório do Teatro Cultura Artística a comédia "A Endemônia" de Karl Schönherr, em tradução de Renato Alvim e Mario da Silva.

BOBOS DE CENARIOS E FIGURINAS DO guarda-roupa de Hans Sachs. Aos sábados e domingos vespertal às 18 horas.

PAVILHAO MODERNO — Mais um espetáculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Penha, de propriedade dos irmãos Tamburro.

CIRCO SEYSEL — Continua as sessões com "Eu sou de circo" com numeroso elenco reforçado de novos elementos de palco e picaresco nesta capital.

GRAN CIRCO SHANGRI-LA — O Gran Circo Shangri-La, instalado à rua da Mooca esquina Glicerio, dará hoje, duas sessões, às 21 horas, oferecendo sempre novas atrações internacionais e novidades.

CINCO CLUBE — O Departamento de Teatro e Música fará realizar o seu primeiro festival artístico, sábado às 20 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos".

Nessa ocasião, pelo Corpo Cênico da A. A. Matarazzo, será apresentada a peça em 3 atos de Paulo de Magalhães — "As Aventuras de um Balaço Feio". Encenará o festival um "show" com numerosa de música e canto.

Dr. Linu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 2-7981 e 3-7397

S. PAULO

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana as seguintes telegramas:

Antônio Bivio etc. Cia. Av. Tiradentes, 222; Antônio Francisco de Souza, praça da Liberdade, 71; Bonate, S.P.; Clélia Garcia, rua Gomes Freire, 905; Cesar Augusto, Hotel Central, avenida 5, João Durval Almeida, 100; Guilherme de Almeida, 1157; Francisco Gálvez Pacheco, rua Pedro Carlini, 100; Guilherme de Almeida, 1157; Esmeralda Baroni, rua Palmira, 27; Luis Brunsdin, rua dos Trilhões, 461; Maria Amara, rua Estados Unidos, 1157; Vitor Murad, av. Brás, Luis Antonio, 248; dr. Valdo Ferraz Costa Junior, estrada do Itir, 858.

De Isais Teixeira da Silva, colaborador de Apal, que prossegue a série de problemas de letras.

HORIZONTAIS: 1 — Grande rio do Brasil, nasce na Serra Geral; 2 — Ribeiro do Estado de Alagoas e rio de Pernambuco; Afli. do rio Parnaíba, e também nome de diversas ilhas; 3 — Exercício que acrobatas e equestres fazem todos uns após outros, saltando cada qual mais alto por cima de uma barreira; Ladrão que rouba no mar; 4 — O que dá movimento; Mulher que entregou Sansão aos Filisteus; 5 — Juro excessivo; Nome de três rios na Inglaterra; 6 — Pedra grande que se corta; 7 — Entre nós; Instrumentos; Peso romano; 8 — Rio da Toscana; Prendado; Avidez; 10 — Rio da Sibéria; Rio da América do Norte; Instrumento musical dos negros; 11 — Serra do Brasil nos Estados de Espírito Santo, Rio e Minas; Solitário; 12 — No lugar posterior; 13 — Celebre feticheira de Circo, (Ita-

lia); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

ta); 14 — Costuma; 15 — Util a saúde; 16 — Rio do Pará; 17 — O mesmo que herva de bicho, pl.; 18 — Polido, claro; 19 — Pano de armar casa; Rio da Prov. de Beira (Port.).

VERTICAIS: 2 — Preparado com cortimento de anãs; Denúncia; 3 — Ilha no arquipélago de Fernando de Noronha; Que perfumam; 4 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, também chamado Camandá; Destelhado; Espargir raios de luz; 5 — Mon-

O Corinthians jogará com o Ipiranga, sábado, no Pacaembu

DIANTE DA IMPOSSIBILIDADE DE JOGAR CONTRA O BOTAFOGO, OS DOIS ALVI-NEGROS ESTARÃO EM AÇÃO NUM INTERESSANTE AMISTOSO — OUTRAS NOTAS

Diante da transferência do local do encontro entre o São Paulo e o Fluminense, o Corinthians solicitou a data de amanhã, para levar a efeito um amistoso de grandes proporções. Para tanto, convidou o Botafogo, do Rio, com quem já ha tempos manteve negociações para a realização de um amistoso em nossa capital. Todavia o clube da "Estrela Solitária" não pôde aceitar o convite formulado pelo "Campeão do Centenário".

Com a desistência do gremio carioca e a impossibilidade de arranjar outro adversário no Rio de Janeiro, o Corinthians tentou aproveitar a data para convidar o Ipiranga a jogar amanhã, no Pacaembu. A princípio, ficou tudo acertado entre os dois alvi-negros. Mas, pensando melhor, os dirigentes dos dois clubes, analisando o ponto de vista financeiro, chegaram a conclusão de que o prejuizo para a noite de amanhã, sob a luz dos refletores, não teria publico que proporcio-

nasse uma arrecadação de acordo com o "cartaz" do embate.

Agindo sensatamente, os dirigentes de Ipiranga e do Corinthians encontraram uma fórmula capaz de conciliar os interesses das duas agremiações no setor financeiro, proporcionando aos seus associados a oportunidade de presenciarem esse choque que se apresenta como dos mais sugestivos. Num dia proprio para o futebol, como seja sábado à tarde, o jogo será efetuado. Maior publico que na noite de amanhã irá, portanto, presenciar-lo. Na verdade, todos preferem ficar em casa ao lado de um receptor do que se abalar até ao Pacaembu, às vezes noites de inverno. O embate, com a sua transferência para sábado, no proprio Pacaembu, ganhou muito mais em interesse, porque os torcedores dos dois clubes lá estarão em massa para aplaudir os seus jogadores, incentivando-os a uma vitória sensacional.

REAPARECIMENTO DO IPI-RANGA

O Ipiranga, dos clubes chama-

dos "pequenos", é o que está sempre em maior evidência. É um dos maiores lançadores de jogadores. Uma verdadeira escola de futebol está localizada ali no bairro da "Colina Histórica", berço dos Barbosa, Rubens, Lima, Osvaldo, Nene e outros mais. O seu esquadro é montado à base de valores jovens, que, em campo, sabem dispor o máximo, dando serlo trabalho aos seus adversários. Já faz tempo que os torcedores não vêem em ação os rapazes que defendem a "jaqueta do alvi-negro da 'Colina'". Agora, os seus "fans" terão oportunidade de aquilatar o atual poderio do clube de Angelo Milanese, através do embate que travará com o Corinthians.

O CORINTIANS

O Corinthians, depois de jogar contra o Juventus, demonstrou que a sua equipe ainda não está em sua melhor forma. Salvo um ou outro elemento, o quadro se ressentia de um preparo físico

mais intenso, pois, no embate de sábado ultimo, os companheiros de Touguinha "preparam" em diversas ocasiões, resultando daí

a oscilação técnica que sofreu o "onze" Corinthiano durante o jogo contra o Juventus. A oportunidade que se oferece aos jogadores do clube da "Fazendinha" para conseguirem um feito que os restitua da sua função anterior, deve ser aproveitada.

Portanto, o jogo entre o Ipiranga e o Corinthians surge como um embate que deverá agradar, tanto em combatividade, como em

técnica, pois as equipes estão se preparando "com afinco", para brindar os "torcedores" com uma exibição de gala.

São Paulo e Fluminense em sensacional "revanche" no Maracanã

O tricolor carioca disposto a um revide — O campeão quer confirmar o seu feito anterior — Outras notas

Amanhã, à noite, no Estádio do Maracanã, o São Paulo irá exibir-se frente ao publico carioca, jogando contra a representação do Fluminense, num prelo que terá o caráter de "revanche" para o clube guanabarrino, derrotado tragicamente domingo ultimo, frente ao proprio São Paulo.

O local do prelo que deveria ser o Pacaembu, de acordo com as negociações iniciais entabuladas pelos dirigentes dos dois clubes, sofreu uma alteração depois do primeiro embate realizado, no qual o campeão paulista, acer-

tando uma exibição com por cento positiva, não perdeu o adversário, goleando-o de forma im- placável, por uma contagem que não deixa dúvidas quanto ao seu mérito e que, também, não pode diminuir o seu contendor, pois jogando da maneira que jogou o clube paulista, qualquer que fosse o adversário, não conseguiria resistir ao ataque tricolor, em grande dia. O proprio Fluminense reconheceu-o. Não se inferiorizou com a derrota. Aceitou-a como a consequência do melhor jogo posto em pratica pela equipe vencedora, tanto assim que, depois do prelo, em palestra com diversos dirigentes do clube da rua Alvaro Chaves, vimos a ma- queta estampada em suas faces pela derrota sofrida. Não tanto pela derrota, mas, sim, pela contagem.

Era inacreditável que o seu quadro pudesse ser derrotado da maneira que, como demonstra- ção, o "placard" do Pacaembu depois do jogo.

Agora, jogando no Rio, com campo e "torcida" a seu favor, pretendem os punhos do Fluminense, pelo menos não sofrer uma "goleada", apagando, assim, a má impressão deixada no ultimo jogo.

O São Paulo, em que pese a sua responsabilidade de jogar fora da capital, está apto a enfrentar todos os obstáculos que possam surgir, pois o quadro "já vem armado", possuindo valores para todas as posições. Se não bastasse isso, para atestar o valor do campeão paulista, ainda teremos a acrescentar que o "onze" treinado pelo dinamico Vicente Feola, conta com reservas suficientes para lançar não, de acordo com o andamento do prelo, contra o proprio Fluminense, tivemos uma prova do que poderá realizar o São Paulo, com o material humano que possui atualmente. A contagem de dois a um permaneceu inalterada até quase o final do cotejo, quando Feola, lançou Bovi e Alfredo em lugar de Ponce de Leon e Bauer, respectivamente, que se encontravam cansados pelas energias dispendidas durante o período inicial. A partir, do momento da-

quelas substituições, o quadro sampaullino cresceu, agigantando-se no gramado. O Fluminense, diante do maior volume de jogo do adversário, teve que ceder terreno. E a contagem subiu contra as suas cores de maneira assustadora, sem que pudessem os seus defensores esboçar qualquer tentativa de reação.

Ondino Vieira, como um entendido em futebol, deve ter tomado suas precauções para o jogo de amanhã. Ele viu como os tricolores jogaram, lendo o padrão técnico que lhes é característico e deve tomar medidas tendentes a anular o ponto alto do clube do Canindé, que é, indiscutivelmente, o ataque. Anu-

lando essa peça da maquina sampaullina, o Fluminense poderá reagir de maneira a contestar o triunfo anterior do São Paulo.

O embate, por isso mesmo, terá o condão de atrair ao Maracanã, uma torcida das mais entusiasmadas, desejosa de assistir a uma grande partida.

Fechado com "chave de ouro" o Campeonato de Pugilismo de Novíssimos "Mario Geri"

Galasso e Signiolo proporcionaram a melhor luta da reunião — Paulo de Jesus e Antonio Barbirotto as revelações do certame — O São Paulo F. C. conquistou o título de campeão coletivo — Os campeões individuais — Resultados gerais das pejeas — Notas

Está de parabéns a Federação Paulista de Pugilismo, tendo a entidade merecida do esporte das luvas fechado com chave de ouro a rodada de encerramento do Campeonato de Novíssimos "Mario Geri", levada a efeito anteontem, no ringue armado no Circo Seyssel.

O certame contou com apreciação assistencial, a qual não regeitou aplausos aos promissores "broitinhos" da "noite-arte".

Paulo de Jesus, da S. E. Palmeiras, e Antonio Barbirotto, do São Paulo F. C. foram as revelações do certame, demonstrando possuírem classe e valor para galgar altos postos no esporte que consagrau Joe Louis.

Pedro Galasso, do S. Paulo F. C. e Silvio Signiolo, do Nacional E. C., proporcionaram a melhor

luta da magnífica noite pugilística, sustentando um embate repleto de principio ao fim, que findou por um justo empate.

Coletivamente conquistou o título de campeão o São Paulo F. C., ficando empatados com igual numero de pontos o E. C. Corinthians Paulista e o Nacional E. C., como vice-campeões.

Peso Mosca

Campeão: Ademair Moreira, do E. C. Corinthians Paulista.

Vice-campeão: José Pimentel, do Nacional E. C.

Peso Gale

Campeão: Osvaldo Estevam, do Nacional E. C.

Vice-campeão: Antonio Silva, do E. C. Corinthians Paulista.

Peso Pena

Campeão: Sebastião Ladislau, do São Paulo F. C.

Vice-campeão: Bernardo Malta, do São Paulo F. C.

Peso Leve

Campeão: Paulo de Jesus, do S. E. Palmeiras.

Vice-campeão: José Cintrão, da A. D. Florista.

Peso Meio-Medio

Campeão: Luiz da Silva, do E. C. Corinthians Paulista.

Vice-campeão: Lelio P. D'Elia, da A. A. Guarani.

Peso Medio

Campeão: Nelson de Andrade, do Nacional E. C.

Vice-campeão: José D. Rocha, da A. A. Guarani.

Peso Meio-Pesado

Campeão: Guido Rado, da A. A. Guarani.

Vice-campeão: Abilio Marchi, do São Paulo F. C.

Peso Pesado

Campeão: Antonio Barbirotto, do São Paulo F. C.

Vice-campeão: Estanislau de Marzo, da A. D. Florista.

RESULTADOS GERAIS DAS PEJEAS

As pejeas da rodada final do certame apresentaram os seguintes resultados:

1.ª Luta — Peso Mosca

José Pimentel (Nacional) x Ademair Moreira (Corinthians).

Pejeia bastante movimentada, na qual o amador do Nacional tem pequena vantagem na troca de golpes. Erroneamente, os jurados optaram pela vitória do corinthiano Ademair Moreira.

2.ª Luta — Peso Gale

Osvaldo Estevam (Nacional) x Antonio Silva (Corinthians).

Demonstrando nítida superioridade Osvaldo Estevam infligiu duro castigo ao adversário, vencendo a refrega a 1.ª e 4.ª do 1.º assalto, por nocautes técnicos.

3.ª Luta — Peso Pena

Sebastião Ladislau (São Paulo) x Bernardo Malta (S. Paulo).

Com manifesto domínio de Sebastião Ladislau, cujos golpes são colocados com potência e precisão, o contendor sofreu três nocautes seguidos no 2.º assalto, tendo o juiz suspenso a luta pelo precário estado físico de Bernardo Malta, declarando Sebastião Ladislau vencedor, por nocautes técnicos.

4.ª Luta — Peso Leve

Paulo de Jesus (Palmeiras) x José Cintrão (Florista).

Encontro tenhido, dando o florestino bastante trabalho ao palmeirense no 1.º assalto. Disposto de melhor classe, Paulo de Jesus imprimiu forte ataque no 2.º assalto, e com potente direito der-

rotou o antagonista por nocautes, arrojando-o para fora do tablado.

5.ª Luta — Peso Meio-Medio

Luiz Silva (Corinthians) x Lelio P. D'Elia (Guarani).

Refrega disputada com afincio empregando-se os contadores com impeto pela conquista da vitória. Revelando melhor técnica o corinthiano marca mais pontos e garante o triunfo por pequena margem de pontos.

6.ª Luta — Peso Medio

Nelson Andrade (Nacional) x José D. Rocha (Guarani).

Luta desordenada, sendo trocados a esmo violentos golpes pelos contadores. Sendo dotado de violento "punch", Nelson Andrade venceu a pejeia a 1.ª e 5.ª do 2.º assalto, por nocautes técnicos.

7.ª Luta — Peso Meio-Pesado

Esta pejeia realizou-se sem valor o resultado para efeito da decisão do título, visto o sampaullino ter acusado na pesagem peso

superior ao desta categoria. Não obstante a vantagem de peso, o sampaullino foi suplantado por Guido Rado, que o derrotou por abasgardo ao iniciar-se o 2.º assalto.

8.ª Luta — Peso Pesado

Antonio Barbirotto (São Paulo) x Estanislau de Marzo (Florista).

Luta fácil para o sampaullino, que sentiu de poderoso "punch" ligeiro do adversário a 1.ª e 5.ª do 1.º assalto, por nocautes.

As lutas extras programadas, as quais estavam a cargo de destacados amadores veteranos, foram todas de molde a agradar a assistência, mormente a que foi travada entre Pedro Galasso e Silvio Signiolo, que proporcionaram uma grande pejeia, que chegou ao termino sem vencedor.

As inscrições para o Campeonato de Novos Armando Augusto Veloso, serão encerradas, impreterivelmente, no dia 31 do corrente, às 22, na sede da Federação Paulista de Pugilismo.

Campeões da esgrima

Mais um caso deveras lamentável vem evidenciar que nem sempre os cronistas obtêm das fontes autorizadas informações seguras sobre o andamento dos diversos certames efetuados entre nós. Muitas vezes, devido a falhas lamentáveis dos dirigentes das competições, são divulgadas notícias que não refletem a realidade dos acontecimentos, isto porque fatores de ordem técnica, que fogem à percepção do observador, contribuem decisivamente para alterar a ordem das coisas, transformando o cenário o panorama dos empreendimentos esportivos.

Ainda no mês de maio tivemos em nossa capital o Campeonato Brasileiro de Esgrima, um acontecimento que realmente empolgou, porque nos foi dado apreciar os mais repletos confrontos entre os mais categorizados especialistas de que dispõe o nosso país. Assistentias seletas e entusiastas não pouparam seus aplausos aos altilheiros que se exibiram, impressionando com a alta classe dos contendores e com a apurada forma demonstrada por eles em quase todas as armas, com raras, raríssimas exceções.

Terminado o certame, anunciaram os dirigentes a vitória dos guanabarrinos, o que de pronto não deu margem a dúvidas, pois o torcero foi dos mais acirrados, e os seus detalhes fugiram, certamente, aos que acompanharam os varios lances do campeonato, empolgados com o magnífico espetáculo que lhes fora proporcionado. Não procederam assim os dirigentes do esporte fidalgão em nosso Estado. Cotejando os resultados parciais, chegaram à conclusão de que os paulistas eram os campeões, e diante dessa observação oficializaram a entidade máxima nacional, solicitando a competente revisão na contagem.

Não tardou, como se esperava, o pronunciamento da entidade máxima nacional revogando sua manifestação anterior, para esclarecer que — "por um lapso daquela Confederação dos paulistas deixaram de ser proclamados campeões brasileiros, o que entretanto se fazia agora oficialmente" — confirmando, assim, a certeza que já dominava os paulistas em relação ao sucesso alcançado naquele empreendimento.

Obtiveram os paulistas 10 pontos de equipe e 46 vitórias, contra 10 pontos de equipe e 40 vitórias dos guanabarrinos. Os gaúchos, que no ano anterior superaram os paulistas por apenas um toque, não foram além de um modesto 3.º lugar, com 6 pontos de equipe e 22 vitórias.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

— V.

COMPETEM DOMINGO, EM S. MIGUEL, OS ATLETAS INDUSTRIARIOS

Mais um sugestivo empreendimento da subdivisão de assistência aos esportes do S.E.S.I. — Vários "ases" do atletismo paulista estarão em atividade — Os recordes registrados — Outras notas

Alem de outros serviços assistenciais, vem o Serviço Social da Indústria — S.E.S.I. — oferecendo varias oportunidades aos trabalhadores da industria nos circuitos esportivos. Os torneos promovidos nas diversas especialidades têm revelado grande aproveitamento dessa pleiade de jovens que emprega suas atividades nos estabelecimentos industriais paulistas, refletindo assim o alto alcance da iniciativa.

O atletismo, entre outras modalidades, tem despertado grande interesse e muitas já foram as competições efetuadas com a participação dos industriários bandeirantes. Não ficou circunscrita aos torneos de pedestrianismo as atividades da numerosa classe, e no setor de campo já pudemos destacar alguns valores, com apreciáveis resultados nas provas de pista.

A presença de alguns "ases" do esporte-base paulista nos principais empreendimentos da Subdivisão de Esportes do S.E.S.I., tem concorrido para aumentar o interesse e entusiasmo em torno das realizações, contribuindo ao mesmo tempo para os estabelecimentos de níveis técnicos sobremaneira expressivos, que traduzem as excelentes possibilidades dos industriários na nobilitante especialidade.

No proximo domingo teremos mais uma dessas sugestivas reuniões entre industriários. Na magnífica pista do Clube de Regatas Nitro Química, em São Miguel Paulista, estarão novamente reunidos os militantes do atletismo nas fileiras do S.E.S.I., ocasião em que será proporcionado aos adeptos desta especialidade mais uma interessante demonstração das possibilidades da numerosa classe.

Um programa atraente, com o concurso de destacados "ases" do atletismo paulista, será cumprido naquela praça de esportes, devendo por isso oferecer novas perspectivas na marcha realizadora que o S.E.S.I. vem cumprindo no

terreno do esporte, ao arrematando em torno de seus empreendimentos elevado numero de militantes.

As inscrições para este torneio deverão ser encerradas hoje, impreterivelmente, podendo os interessados encaminha-las à Subdivisão de Assistência aos Esportes.

OS RECORDES

Constituem recordes das provas de atletismo no importante certame a ser promovido pelo S.E.S.I., as seguintes "performances":

Provas Masculinas

100 METROS RASOS — Aldo Ribeiro (L. P. B.), 11"1.

300 METROS RASOS — Agenor Silva (Pastificio Antonini), com 37"1.

1.500 METROS RASOS — Agenor Silva (Pastificio Antonini), com 4'12"2.

2.000 METROS RASOS — Romeu Gamborini (Nitro Química), com 9'34"1.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — Turma da Nadir Figueredo (Nilton Santos, Osvaldo Al-

casas, Valdomiro M. Souza e Angelo Perini), 47"1.

SALTO EM ALTURA — Anastácio Vansnei (Nadir Figueredo), 1.70".

SALTO EM EXTENSAO — Anastácio Vansnei (Nadir Figueredo), 6.41".

ARREMESSO DO PESO — Milton M. Santos, (Nadir Figueredo), 15.84".

ARREMESSO DO DARTO — Aldo Ribeiro (L. P. B.), 44.30".

Provas Femininas

75 METROS RASOS — Wilma V. de Mello (Nitro Química), 10"5".

REVEZAMENTO 4x75 METROS — Turma da Nitro Química, (Teresa Bistão, Rosa Rodalhavich, Iza Gamborini e Maria R. T. Leite), 48"4".

SALTO EM ALTURA — Elvira Morg (L. P. B.), 1.48".

ARREMESSO DO PESO — Elvira Morg (L. P. B.), 10.57".

O CORINTIANS TREINARA' HOJE

Serão encerrados os preparativos para o jogo contra o Ipiranga — Baltazar será homenageado

Conforme noticiamos em outro local, o Corinthians, sábado à tarde, irá medir forças contra o Ipiranga, num cotejo que está despertando desusado interesse em nossos meios esportivos.

TREINARA' HOJE

Encerrando os seus preparativos para o prelo de sábado, o Corinthians hoje à tarde, treinara em conjunto.

Durante o ensaio, o tecnico Gama Malcher pretende fazer diversas experiências, a fim de sanar algumas falhas do conjunto alvi-negro.

NOVO CRITERIO NA C. C. E. DE CAMPINAS

Cada entidade dirigirá o preparo de seus representantes separadamente

Cabe ainda ressaltar que a representação campineira, este ano, não irá a Sorocaba para vencer ou disputar com das vezes anteriores. Fato-lá para não desrespeitar uma tradição. Compreende-se que os esforços marciais da atual diretoria são para recompor a Comissão Central de Esportes, 6.ª Região, com sede em Campinas.

Tenis Internacional

RIVER FOREST (Ilidos), 25 (A. F. P.). — Herbert Flim venceu o campeonato de tenis da America em terra batida, batendo na final Ted Schroeder por 6/1, 6/2 e 6/2.

RIVER FOREST (Ilidos), 25 (A. F. P.). — Herbert Flim venceu o campeonato de tenis da America em terra batida, batendo na final Ted Schroeder por 3/6, 1/6, 6/4, 6/2 e 6/4.

A LECI COMEMOROU ONTEM O SEU 22.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

Enaltecida a figura do presidente da entidade, que ha 18 anos trabalha pelo engrandecimento dos esportes amadores

Transcorreu ontem mais um aniversario de fundação da veterana entidade amadora, Divisão Comercio e Industria "Leci". Data festiva para todos os esportistas que têm na "Leci" a vanguarda na defesa do esporte amador no seio da grande e laboriosa classe dos industriários e comerciantes.

Criada com o fim unico de arregimentar sob sua bandeira os núcleos esportivos do comercio e da industria de nossa Capital, a "Leci" vem transcorrendo o seu 22.º ano de existência com a satisfação de ter cumprido o seu programa de incentivo ao esporte dentro dos seus principios amadoristas.

A sua vitoriosa marcha durante o longo periodo decorrido, desde seu aparecimento em nosso cenário esportivo, é, em grande parte, devida à figura dos seus dirigentes, os quais nunca esmoreceram quando, como é natural, na evolução dos métodos e sistemas, as crises se manifestavam alcançando grandes e pequenos.

Nesta grande e agora vitoriosa luta é de justiça realçar a figura do presidente daquela entidade, sr. Luiz B. Fagundes, que, dando sobejas provas da sua fibra de esportista completo, vem, sem vacilar um momento, guiando com mão experientada e firme os destinos dessa progressista entidade, há mais de 18 anos. Inglaterra.

'ESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NÃO CEDERA' DINO AO OLARIA — Domingos da Guia, tecnico do Orlaria, está sondando varios jogadores de São Paulo, para reforçar o clube da rua Barili. Entre os elementos visados figura Dino, um futuro jogador dos aspirantes do Palmeiras. O "crack" alvi-verde levou ao conhecimento da diretoria de seu clube a proposta que havia recebido para ingressar no Orlaria. Todavia, desde logo, os melhores palmeirenses fizeram ver ao jogador que o seu concurso era imprescindível ao clube e o seu "passe" não seria cedido por dinheiro algum.

PERU, NO JUVENTUS — Peru, não há muito, jogava no Comercial. Suas situações sempre foram de molde a agradar, tanto assim que o Palmeiras logo se interessou pelo seu concurso. Passando para o clube alvi-verde, não conseguiu bilar suas situações. Abandonando o clube do Parque Antártica, Peru ficou afastado do futebol. Agora, surge uma novidade: Peru treinara no Juventus e caso agrade à direção técnica, será contratado.

O PALMEIRAS PRECISA DE UM CENTRO-MEDIO — O Palmeiras está lutando com um serio problema em sua equipe. Tullio não vem correspondendo em suas situações, criando enorme falha no quadro. Diante disso, os dirigentes do alvi-verde tem se empregado a fundo a fim de conseguir um elemento capaz para o posto. Não encontrando um centro-medio de valor em nossos gramados, o Palmeiras acaba de lançar suas vistas para um "pivot" do Peru, que, segundo dizem, possui qualidades necessárias para jogar em qualquer quadro de categoria.

OTO VIEIRA EM SÃO PAULO — O tecnico Oto Vieira, atualmente no Vasco, onde desempenha o papel de auxiliar de Flavio Costa no preparo do campeão carioca, acaba de receber um convite de São Paulo para vir treinar um conjunto que disputa o campeonato paulista. Segundo ainda consta, esse clube seria o Juventus.

O líder Mon Talisman sairá à pista domingo

ANOTADO NO G. P. "JULIANO MARTINS" O FILHO DE ALBATROZ — BEM FORMADOS AMBOS OS CONJUNTOS DA SEMANA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS — AS PROXIMAS CORRIDAS NA GAVEA — O FESTIVAL DE HOJE EM SÃO VICENTE — NOTAS

A SABATINA GAVEANA

SETE PROVAS NO CONJUNTO

RIO, 25 ("Correio") — E' o seguinte o programa alinhado para o festival de sábado à tarde, no hipódromo da Gavea:	
1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.20 horas.	
1 Macanudo	54
2 Lucano	54
3 Elreia	52
4 Perilino	54
5 Sans Route	52
6 Tarentaise	52
7 Umorístico	52
2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.55 horas.	
1 Carinhosa	54
2 Hellenio	50
3 Botafogo	54
4 Arabiana	50
5 Jacuí	58
6 Helper	50
7 Carlos Magno	58
8 Hunter Prince	50
3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.	
1 Orestes	55
2 Elsal	55
3 Elati	55
4 Gengibre	55
5 Pirajuf	55
6 Pantome	55
7 Muchacho	55
8 Gulfstream	55
9 Guambi	55
10 Geman	55
4.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.05 horas.	
1 Cavador	54
2 Segundito	49
3 Mustafa	53
4 Malandro	51

Estão organizados os programas para as carreiras da semana, em Cidade Jardim.

O conjunto da sabatina, integrado por sete provas, agrada, já por se apresentarem cheios os parcos, já pela classe dos concorrentes às diversas carreiras.

A prova de maior interesse é a eliminatória de potranças da geração dos 3 anos, em 1.300 metros, com as inscrições de Maqueta, May Flower, Canastra, Olera e Ketti.

O programa da domingo compreende oito carreiras, todas de nível técnico elevado.

A prova de honra da semana, o Grande Premio "Juliano Martins", em 1.500 metros e 120 mil cruzeiros de dotação, reuniu apenas os potrínhos Mon Talisman, Maugé, Cascade e Safira Ceylão.

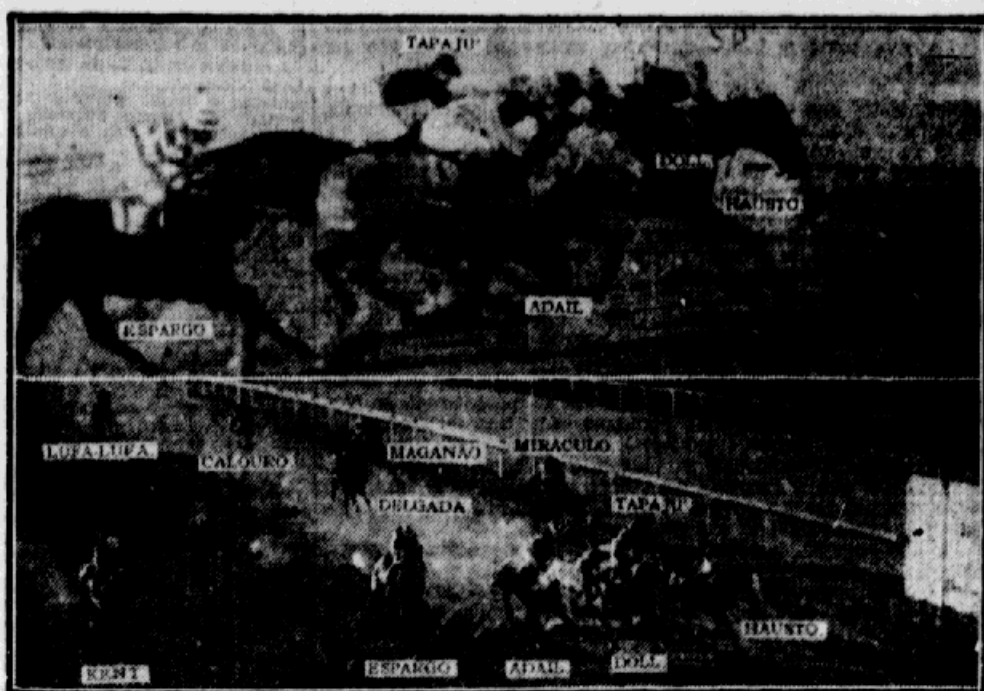
Muito bem formado está o campo do pareo central dos "bettings", em 1.400 metros, com as inscrições de Coran, Stone, Cacionero, Gazela, Analy, Abanero, Pirata, Resero, Hebreu, Celeuma, Cleveland e Habanera.

A DOMINGUEIRA NA GAVEA

FAZ PARTE DO PROGRAMA O PREMIO "RAFAEL DE BARROS"

RIO, 25 ("Correio") — Está assim formado o programa das grandes carreiras de domingo, à tarde, no Hipódromo do Jockey Club Brasileiro:	
1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 12.50 horas.	
1 Fair Lady	56
2 Chateleine	56
3 Nuven	56
4 Lupina	56
5 Lutecia	56
2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.20 horas.	
1 Elaei	56
2 Oistria	56
3 Oculta	55
4 Viviane	55
5 Lacinia	55
6 Camacian	55
3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.55 horas.	
1 Don Pacho	56
2 Brejo	52
3 Rochester	56
4 Ouro Preto	56
5 El Tor	56
6 Cherife	56
7 Francita	54
8 Cigana	54
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.	
1 Brutus	54
2 Ariana	50
3 Carinho	56
4 Dona Stella	54
5 Cambuci	54
6 Omendador	52
7 Estalo	58

Cr\$ 35.000,00 — As 14.30 horas.	
1 Cabo Frio	56
2 Cojuba	50
3 Sarah Bernhardt	50
4 Camelot	56
5 Alberão	56
6 Califa	56
7 Crato	52
8 Nacar	56
5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15.05 horas — ("Betings")	
1 Barcelona	56
2 Lord Polar	52
3 Aquila	56
4 Mingulho	54
5 Brown Boy	52
6 Bosporino	52
7 Jeffy	54
8 Cravador	54
9 Intrepido	54
10 Veludo	56
11 Rio Verde	58
6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.45 horas — ("Betings")	
1 Jurujuba	56
2 Iman	54
3 Strategy	52
4 Bosphorado	58
5 Caviuna	54
6 Leblon	56
7 Ocól	56
8 Anacreon	56
9 Itamoi	54
10 Maná	52
11 Urubaba	56
12 Místico	56
13 Mineópolis	58
14 Lamego	54
15 Mú	54
7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 16.20 horas — ("Betings")	
1 Chenille	56
2 La Pluma	57
3 Helas	57
4 Fuerza Bruta	58
5 Amy	62
6 La Fleche	55
7 Magad	63
8 Porget	61
9 Sans Poute	55
8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 17 horas — ("Betings")	
1 Curupay	54



A VITÓRIA DE HAUSTO NO "ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE DO ESTADO DE S. PAULO" — O nacional Hausto produziu, domingo, a sua maior performance, ganhando, quase de ponta a ponta, o grande pareo dedicado à entidade de classe dos jornalistas especializados. O filho de Sargento alcançou a linha de sentença com

Corridas noturnas amanhã na Gavea

Uma noite de Longchamp em benefício à obra de Assistência aos Filhos de Tuberculosos

RIO, 25 ("Correio") — Ficou formado ontem, à tarde, o programa para a "Noite de Longchamp", de 5.ª feira próxima, em benefício à obra de Assistência aos Filhos de Tuberculosos.

Para a noite da grande festa social-turfa, a iluminação do hipódromo, compreendendo a pista, foi confiada a uma firma especializada, que se comprometeu a fazer um serviço igual ou mesmo superior ao que existe em alguns prados italianos e nos "yankees" destinados a corridas de trece.

Os pares componentes do programa são em numero de cinco, tendo o numero principal, o ultimo, a denominação da organização de caridade que se vai beneficiar.

metros — Cr\$ 30.000,00 — As 22.10 horas.	
1 Edelfa	58
2 Musa	52
3 Jequitina	58
4 Mazy	52
5 Ráma	58
6 Opala	58
7 Japu	58
8 Alés	58
4.º PAREO — "Longchamps" —	

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 23.50 horas.	
1 Grão Mogol	58
2 Juru	52
3 Pury	58
4 Calro	54
5 Guatapará	56
6 Halcón	56
7 Sing Sing	50
8 Hellenio	58
9 Xapur	58
5.º PAREO — "Obra de Assis-	

tencia ao Filho de Tuberculo-	
so — 1.600 metros — Cr\$	
50.000,00 — As 23.50 horas	
1 Merlot	58
2 Pury	58
3 Malanero	52
4 Diolan	56
5 Never Looses	50
6 Alvor	50
7 Guaranyzinho	54
8 Ganges	50

As carreiras de hoje em São Vicente

PROGRAMA VISTOSO DE SETE PAREOS — OURO AZUL, GOSTOSO, AMOROSA, HORUS, CH'CO PRISCA E GONZO, NO MELHOR PAREO — PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

S. VICENTE, 25 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente fará realizar corridas amanhã, 4.ª feira, no hipódromo paulista.

O programa, que está formado por sete carreiras cheias e bastante equilibradas, encerra, como melhor atrativo, o pareo dos animais de melhor classe aqui atuantes. Estão anotados nessa carreira os animais Ouro Azul, com 62 quilos, Gostoso, com 55, Horus e Chico Prisca com 54 quilos, com 50 quilos, e Amorosa, com 48 quilos.

4 Parelo	54
5 Indio Filho	55
6 Moga Rica	56
7 Maravilha	50
8 Outubrin	52
5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 15.40 horas	
1 Sultana	55
2 Rimach	52
3 Chica Mulata	52
4 Chico Chispa	52
5 Diamantino	52
6 Caracol	53
7 Murcha	50
6.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — As 16.20 horas	

1 Ouro Azul	62
2 Gostoso	55
3 Amorosa	48
4 Horus	54
5 Chico Prisca	54
6 Gonzo	50
7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 7.000,00 — 1.400,00 — As 17 horas	
1 Reservista	59
2 Sinuelo	58
3 Heuba	49
4 Alcalina	56
5 Francofilo	58
6 Lia	48
7 Filip Junior	58

O PROGRAMA

Es o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — As 13 horas.

1 B. Hampton 56 || 2 Diwa | 56 |
3 Pampeiro	56
4 Ouro Fino	54
5 Itacubi	54
6 Triângulo	58
2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — As 13.40 horas.	
1 Lavina	56
2 Tollé	56
3 Rabino	52
4 Dehaat	52
5 Pandemonio	51
6 Diluvio	51
7 Otello	56
3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — As 14.20 horas.	
1 Bison	58
2 Canelita	48
3 Explosiva	50
4 Hacanda	52
5 Terrível	58
6 Ipu	50
7 Boa Vida	58
8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — 600,00 — As 15 horas	
1 Cap. Marvel	58
2 Indi	54
3 Vicky	54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
B. HAMPTON	PAMPEIRO	DISCA
LAVINA	TOLLÉ	DILUVIO
BISON	EXPLOSIVA	BOA VIDA
CAP. MARVEL	PARCEIRO	INDIO FILHO
DIAMANTINO	RIGMACH	C. CHISPA
GOSTOSO	C. PRISCA	HORUS
RESERVISTA	ALCALINA	SINUELO

IPÓDROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.0 Galante; 2.º Hele. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 31,00; dupla (23) Cr\$ 17,00. Piacas: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 15,00.

2.º PAREO — 1.º Laguna; 2.º Cruzeiro; 3.º Brinquedo. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (14) Cr\$ 20,00. Piacas: Cr\$ 12,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 15,00.

3.º PAREO — 1.º Pablaia; 2.º Ambalea; 3.º Balerina. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 41,00. Piacas: Cr\$ 20,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 20,00.

4.º PAREO — 1.º Good Brother; 2.º Last Dreamer. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 46,00; dupla (23) Cr\$ 12,00. Piacas: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

5.º PAREO — 1.º Gême; 2.º Festin. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 14,00. Piacas: não houve.

O LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES AS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrencias do turfe paulista foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

J. Montanha (Mirim) acusou J. P. Sousa (Helena) de apertar a após a partida, tendo sido obrigado a levantar seu condutor.

M. Cataldi (Alveola) acusou A. Nery (Jonjoca) de fechar o violentamente na altura dos 1.000 metros.

O. Rosa (Malagueta) declarou que o animal desviou de linha na reta de chegada, contra todos os seus esforços.

O. Rosa (Faalmbé) acusou L. Gonzalez (Jasminero) de prejudicar a após a partida e durante a primeira parte do percurso. L. Gonzalez (Jasminero) não confirmou a acusação, alegando ter somente procurado passagem, sem ter prejudicado seus competidores.

L. Gonzalez (Irm) queixou-se de ter sido fechado nos 900 metros por V. Pinheiro Filho (Iris Star), que fora por sua vez prejudicado por J. Carvalho (Gazela).

V. Pinheiro Filho (Iris Star) confirmou a acusação de L. Gonzalez, acusando J. Carvalho de ter corrido para dentro.

J. Carvalho (Gazela) não confirmou as acusações citadas, alegando que V. Pinheiro Filho correu de "falso" onde não havia espaço, atribuindo ao mesmo toda a culpa, uma vez que não desviou de sua linha.

T. O. Silva (Barbano) acusou N. Pereira (Taquari) de segurar na reta final.

N. Pereira (Taquari) alegou ter assim agido para defender-se de T. O. Silva, pois este vinha correndo para dentro.

R. Corrêa (Eva) declarou que a sua desviou de linha na reta, contra seus esforços.

J. Alves (Gutierrez) declarou que, involuntariamente, O. Reichei (Iglita) fechou-o na entrada da reta.

R. Soares (tratador de Jundia) não se conformou com o resultado da corrida, achando que seu pensionista não confirmou os bons trabalhos da semana.

R. Ramuldo (Lacraia) acusou R. Corrêa de correr para dentro, de golpe, 100 metros após a partida.

O. Reichei (Lumiar) declarou que tinha boas perspectivas sobre a "performance" de seu piloto; contudo, foi prejudicado nos 800 metros por L. Gonzalez (Lagrange), que, fechando-o, lhe tirou boa parcela de possibilidade. L. Gonzalez (Lagrange) atribuiu a Jaminda a culpa do incidente mencionado.

J. Alves (Jaminda) declarou que a equa correu para fora, na entrada da reta, mas sem prejudicar seus competidores.

TRANSFERENCIAS DE PROPRIEDADE

Anotados nos programas da semana, deverão reaparecer, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

JACOBINO, do sr. Afonso Mehl e Irmão — Farda: — Rosa, cintas brancas e boné azul — Tratador: — A. Pletto.

MISS KID e CLEVELAND, da sra. Lourdes Lella Guariglia — Farda: — Cinza, faixa vermelha e azul, boné cinza — Tratador: J. O. Silva.

ALÁDIM, dos Irmãos Amato — Farda: — Rosa, mangas azul e branca em listas horizontais e boné azul. — Tratador: — C. Arthur.

MADRUGADA, do sr. Paulo Rosa — Farda: — Vermelho, mangas brancas, braseadeiras e boné verdes. — Tratador: — O. Rosa.

NOMA, do sr. Aristides Capin — Farda: — Branco, cruz de Santo André, gola, punhos, boné vermelho. — Tratador: — A. Pletto.

GRACOLA, do sr. Franz Falk — Farda: — Azul e ouro em xadrez. — Tratador: — A. Bernardino.

NOTAS CAMPINEIRAS

INICIA-SE NOVA FASE — A Ponte Preta acaba de criar seu Departamento Feminino. Nova fase para o basquetebol e voleibol feminino campineiro inicia-se e auspiciosamente. Os treinos são realizados sistematicamente e com todo o rigor.

RENATO, GRANDE ESPERANÇA — A grande esperança dos bugrinos, na 1.ª Divisão, é Renato, como ponta de lança.

A MAIS INDICADA — A defesa mais indicada, para a Ponte Preta, segundo seus torcedores, seria: Flá (Ivo, se contratado); Stalingrado e Bruninho; Rodrigues, Renato e Manduco. Por falar em Bruninho, este jogador vai acabar se estragando no ataque.

SO "BROTINHOS" — Os responsáveis pelo tenis campineiro, nos Jogos Abertos, disseram que só irão jogadores calouros, e para aprender. Selecionaram-nos pela boa vontade. Acontece que alguns dos calouros são... veteranos.

GRANDE ENTUSIASMO — A cidade toda está presa de enorme entusiasmo pela realização, já iniciada do IX Campeonato de Xadrez do Interior, em Campinas, nos salões do Clube Semanal de Cultura Artística, certame que irá até 30 do corrente.

GUAZIL — (A. Lucca) — 1.400 metros em 92" 3/5.

RESERO — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 93".

CID — (L. Gonzalez) — 1.991 metros em 141".

VILA FRANCA — (O. Rosa) — 1.400 metros em 95".

EDACELERA — (O. Santos) — 1.500 metros em 100".

INSPEITOR — (J. Alves) — 1.600 metros em 110".

GAROPA — (P. Vaz) — 1.600 metros em 108".

ANALY — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 97".

SAMPAULINA — (F. Sobrero) — 1.400 metros em 97" 2/5, suave.

ABANERO — (J. Nascimento) — 1.400 metros em 93" 2/5.

DISCADA — (F. Sobrero) — 1.500 metros em 102" 2/5.

LOOPING — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 99".

CAMERINO — (L. Osorio) — 1.600 metros em 110" suave.

DOCCAMARGO — (P. Vaz) — 1.500 metros em 110".

CARANDA — (F. Sobrero) — 1.400 metros em 96".

LIBELLO — (H. Molina) — 1.300 metros em 83", juntos.

LENITO — (J. Alves) — 1.300 metros em 83", juntos.

APENAS 3 NOVOS

ESTREANTES DA SEMANA EM CIDADE JARDIM

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

ALBA, feminino, alazão, 5 anos, São Paulo, por Copete e Minorca — proprietário, Danilo Vautier Franco — Farda: — Azul, manchas brancas e verdes — Tratador: — A. Henriques.

PAROBE, masculino, castanho, 5 anos Rio Grande do Sul, por Platform e Germaine, proprietário, Silvio Lemos do Amaral — Farda: — Ouro, suspensórios e boné verdes. — Tratador: — C. Arthur.

CRIDOR — Joaquim Sabino Simões Pires.

GUAPORE, masculino, castanho, 6 anos, Paraná, por Why Not e Yule, proprietário, Vicente Munaro. — Farda: — Verde, estrela e boné ouro. — Tratador: — J. F. Brett.

CRIDOR — Otávio Novais Junior.

UM CENTRO MEDIO PARAGUAIO NAS COGITAÇÕES DO IPIRANGA

O Ipiranga, no intuito de reforçar sua equipe, está em adiantadas negociações com um centro-médio que pertença ao Olimpia, de Assunção. Trata-se de Leuziamon, que, atualmente, se encontra na Argentina, de onde deverá embarcar para o Brasil, a fim de encerrar as "demarches" com o Ipiranga.

Alinda, segundo conseguimos apurar, o seu "passo" está atipulado em 22 mil cruzeiros.

Caso os entendimentos entre jogador e clube fiquem encerrados até a tarde de hoje, é pensamento dos dirigentes do gremio da "Colina Histórica" lançar Leuziamon na partida de sábado próximo, contra o Corinthians.

Postivando-se essa notícia, teremos uma grande atração no prêmio Corinthians e Ipiranga, com a estreia do melhor centro-médio paraguaio da atualidade, num clube nacional.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Clínica —
Protese
RAIOS X
Consultório: Praça do Republicano, 299 — 4.º andar
— Sala 412 — Telefone: 6-4666 — S. Paulo.

Anuncia-se, com insistencia, que o ex-ditador prepara-se para retirar a sua candidatura à presidencia da Republica



DR. ALTINO ARANTES

EMPOLGANTE E VIVA DEMONSTRAÇÃO DE CIVISMO A CONVENÇÃO SECCIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO

ENORME ASSISTENCIA AFLUTO AO PALACIO 9 DE JULHO --- RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO P.R.

Texto das orações dos srs. Raul da Rocha Medeiros, Altino Arantes, Brasílio Machado Neto e Derville Allegretti — Como falaram os srs. Salles Filho, José Bonifácio Ferreira, Francisco Glicerio de Freitas, Joaquim Pacheco Cirilo e Antonio Macci — Presença do poeta Guilherme de Almeida, candidato republicano

Com a sala das sessões do Palácio 9 de Julho completamente tomada por numerosa e entusiástica assistência, instalou-se, ontem, às 21 horas, a sessão plenária da Convenção Seccional do Partido Republicano, Seção de São Paulo, convocada para a escolha dos seus candidatos à vice-governança do Estado, senador e seus suplentes, e homologação da lista de candidatos à Assembleia Legislativa do Estado e à Câmara Federal.

Durante todo o dia, tinham as centenas de diretores desfilado, por seus delegados, pela sede partidária, apresentando credenciais e participando das deliberações preparatórias.

A INSTALAÇÃO DOS TRABALHOS

Pouco antes das 21 horas, instalou-se a sessão plenária, sob a presidência do dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da seção paulista do P.R., constituindo a mesa, ainda os srs. Altino Arantes, João Sampaio, Salles Filho, Roberto Moreira, Alberto Whately, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Decio de Queiroz Teles, Francisco Glicerio de Freitas, Ro-

drigues Alves, Soares Hungria, do P.R., e os representantes dos partidos componentes da coligação da Vitória, sr. Almeida Junior e Silvestre Ferraz Igreja, da UDN, José Calazans de Araujo, do Partido Socialista Brasileiro, Juvenal Rodrigues de Moraes, do Partido Social Democrático.

Ao abrir os trabalhos, o sr. Raul da Rocha Medeiros anunciou a presença, na casa, do deputado Brasílio Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa do Estado, designando uma comissão constituída dos srs. João Carvalho Filho, Amadeu Mendes, Dmedito Vas e Brochado de Almeida, para introduzi-lo no recinto.

O sr. Brasílio Machado Neto foi recebido com intensas aclamações, tomando lugar na mesa ao lado do presidente.

FALA O PRESIDENTE DO PARTIDO REPUBLICANO

Historiando as atividades partidárias, pronunciou o sr. Raul da Rocha Medeiros, na inauguração da sessão plenária, o seguinte discurso:

"Srs. convencionais e meus correligionários! Pela quinta vez, após a restauração da democracia brasileira, reunimo-nos em Convenção para cumprir deveres dos maiores que nos traçaram os nossos Estatutos. Não entramos para esta Convenção, merecendo de Deus, como de outras vezes, de sobrecoito carregado, nem de animo apressivo, sob o peso de graves problemas externos e internos que, meses, senão anos a fio, perturbaram

organismo político a novos dispositivos constitucionais que reformaram a estrutura partidária, dando-lhe feição diversa daquela que regulou a vida política brasileira nos primeiros quarenta anos da República. A instituição dos partidos nacionais, rompendo com a tradição de nosso direito eleitoral e, até certo ponto, com a nossa realidade geo-política, — agravada pela emergência de toda uma geração de homens que abri-

rando as paixões e atentos à vida nacional, os rumos das correntes que se formam no amplo cenário político brasileiro, as atitudes que assume o Partido Republicano, porque estas decorrem necessariamente, primeiro, de suas maiores afinidades ideológicas, e depois, entre grupos ideologicamente semelhantes, de suas maiores afinidades políticas. Não surpreende, pois, a ninguém, a deliberação que esta Convenção Estadual, no cumprimento de sua atribuição estatutária, tomou em 31 de outubro de 1949, quando proclamou solenemente, seu candidato ao governo do Estado o eminente paulista dr. Francisco Prestes Maia. A Prestes Maia, que não é político partidário, ligam-se laços ideológicos, porque ele formou seu espírito em ambiente republicano e iniciou sua vida pública servindo ao povo, na direção de importantes departamentos da administração pública, sob governos republicanos, que foram exemplos de honradez, de eficiência, de dedicação e de patriotismo, de que ele próprio se tornou um dos maiores.

A ninguém podia também surpreender que a Convenção Nacional do Partido Republicano, no gozo de sua privativa competência, escolhesse, entre dois candidatos pessoalmente dignos de receber os seus sufrágios ao alto cargo de presidente da República, o nome honrado do eminente brasileiro, dr. Cristiano Machado. Porque a Cristiano Machado prendeu-nos, além de laços ideológicos, afinidades partidárias, que vêm de sua origem republicana e do desempenho de mandatos eletivos, legislativos e executivos por a. ex. exercidos, em nome do Partido Republicano, no grande Estado de Minas Gerais. Outro motivo não seria preciso para justificar o apoio que lhe deu o P.R., nem mesmo aquele, que nos tocou tão intensamente a sensibilidade da adoção, pelo Partido Social Democrático, da candidatura republicana do dr. Altino Arantes à vice-presidência da República, — candidatura cuja escolha pelo voto unânime da Convenção Nacional, do mesmo passo que sagrou uma das mais fulgurantes inteligências, uma das mais profundas ilustrações, um dos mais sólidos caracteres e dos maiores repertórios de civismo que honram suas fileiras, prestou uma justa homenagem a São Paulo, assim de novo resurgido para as culminâncias da política nacional através da personalidade culminante de um de seus maiores filhos.

E na sequência lógica dessa cadeia de deliberações que marcam um roteiro seguro em busca de maior bem para o Brasil e para São Paulo, é lícito prever com segurança o veredicto desta Convenção, ao eleger dentro em pouco os candidatos do Partido aos cargos de vice-governador do Estado, de senador federal e seus suplentes. A Convenção de 31 de outubro delegou à Comissão Diretora poderes para prosseguir em entendimentos com as direções dos demais partidos já coligados, ou que se viessem a coligar para a eleição do governador do Estado, a fim de que fosse escolhido, de comum acordo, o candidato a vice-governador.

Desses entendimentos resultou



SR. ROBERTO MOREIRA

a deliberação de ser conferido ao P.S.D. a vice-governadoria do Estado e a senatoria federal, cabendo à U.D.N. e a nós as duas suplências de senador e recaíndo a escolha, respectivamente, nos nomes eminentes dos srs. João Gomes Martins Filho, ilustre deputado federal, para vice-governador,



VEREADOR DERVILLE ALLEGRETTI

dr. Brasílio Machado Neto, eminente presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, para senador federal e Cristiano Altenfelder e Silva e Alberto Whately para suplentes de senador. Trata-se de homens altamente conce-

(Conclui na 5.ª página).



DEPUTADO SALLES FILHO

nosso trabalho construtivo, nossa tranquilidade e até ameaçaram a própria existência multi-decennária de nosso partido. O ambiente hoje, pelo menos em nossa casa, é de tranquilidade e de salutar otimismo, graças à constância de nosso idealismo, à integridade de

durante um longo período de ditadura, de ausência de atividade partidária, de noite democrática, e formaram seu espírito ao influir, das mais nobres práticas de governo, — devia trazer, como realmente trouxe, uma certa orientação inicial na aglutinação das forças políticas em seu sentido realista e útil, que seria o das afinidades de princípios. Daí a floração de uma multiplicidade de partidos, que, significando menos correntes ideológicas que caprichos, tendências e interesses pessoais, fragmentaram, até quase à pulverização, a opinião pública brasileira. E' fácil avaliar a ação perturbadora que tal fragmentação exerce sobre a solução de problemas das mais relevantes para a vida nacional e mesmo regional. Problemas de ordem política e de ordem administrativa, que reprovou, que distingo, porque, apesar do sentido próprio do termo "política" ser o de ciência da administração pública, do trato dos assuntos de interesse público, o uso tornou corrente a distinção.



DEPUTADO BRASÍLIO MACHADO NETO

nossa lealdade e à consciência de nossa disciplina. O partido acha-se revigorado por crescente número de diretores e subdiretores e pela incorporação em suas fileiras de novos e valorosos elementos de ação.

Continuamos, entretanto, a viver, no Brasil, um período de readaptação das instituições democráticas e de adaptações do

Esta tem sido sua invariável linha de conduta. Dela têm decorrido suas atitudes na política nacional e na política estadual. Permanecendo nela, com absoluta coerência, não surpreendem a ninguém, não surpreendem aqueles que acompanham, sobrepal-



A primeira intervenção cirúrgica televisada no Brasil

— O primeiro programa da televisão médica já realizada no Brasil foi levado a efeito anteontem, por ocasião da II Jornada Pan-Americana de Gastroenterologia. A primeira operação a ser transmitida foi uma colecistectomia, no Hospital das Clínicas, sendo as recepções visual e auditiva perfeitas, surpreendendo mesmo muitos médicos. No clichê, um aspecto colhido no local de recepção.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1950

NUMERO 28.925

Katherine Dunham propõe ação por crime de injúria contra os concessionários do Esplanada

"A SUPPLICANTE FOI OFENDIDA EM SUA DIGNIDADE E DECORO", DIZ O ADVOGADO

RIO, 25 ("Correio") — A história do preconceito de cor, que por vezes odiosamente se manifesta entre nós, demonstrando que a verdadeira democracia ainda não penetrou em todos os setores do país, culminou com a injúria, feita recentemente, pelo Hotel Esplanada, de São Paulo, a escritora e bailarina americana Katherine Dunham, impedida de ali hospedar-se por não ser de todo branca.

O mundo intelectual paulista revoltou-se com o fato, que também teve repercussão nesta capital, sendo tratado na tribuna da Câmara dos Deputados e motivando a apresentação de um projeto de lei que visa punir os racistas do Brasil. Um resper-

CITADOS OS RESPONSÁVEIS PELO FATO

tinio local história os fatos por menorizadamente, da maneira que se segue:

PROCESSO CONTRA O HOTEL

Quando a conhecida antropologista americana terminou seus compromissos nesta capital, onde se havia hospedado no Copacabana Palace, fez seus preparativos para se deslocar até a capital bandeirante. Mas, na primeira semana de julho, o sr. Guilherme Viggiani, empresário dos Municipais do Rio e de São Paulo, foi avisado pelo chefe de recepção do Hotel Esplanada, de que não haveria acomodações para a atriz. Estranhando o fa-



Katherine Dunham

to, procurou o sr. Viggiani entender-se com o referido funcionário e mais o gerente do hotel, respectivamente srs. Hugo Lanz e Francisco Forti, dos quais recebeu a promessa de uma resposta definitiva no mesmo dia. Em 8 do corrente, o representante do agente da atriz foi convidado a comparecer ao hotel, onde os dois funcionários acima citados declararam que a reserva não seria mantida, pois quando a mesma fora feita ignoravam ser Katherine Dunham "colored".

O sr. Angel Jimenez Niculau, representante do agente, não concordou com a comunicação, e exigiu a presença de um superior hierárquico dos dois empregados.

No dia seguinte, o sr. John Pratt, marido da bailarina, compareceu ao hotel, assistido por um dos diretores da Companhia

Brasileira de Grandes Hotéis, o qual repetiu a informação de que a hospedagem de pessoas de cor era vedada pelo regulamento do hotel. Procurando fazer com que o sr. Paulo de Campos reconsiderasse a decisão, o sr. John Pratt citou o caso da cantora Marian Anderson, também de cor negra e que tinha apartamentos reservados no Hotel. Imediatamente o representante da empresa, visivelmente indignado, mandou cancelar a reserva feita à cantora negra.

ACAO DE INDENIZACAO

Katherine Dunham não se conformou com a decisão, e propôs ação de perdas e danos contra a Companhia Brasileira de Grandes Hotéis. Após referir-se aos fatos acima citados e afirmar que o cancelamento da reserva foi feita exclusivamente por se tratar de pessoas de cor, corroborando sua afirmativa com o fato de que a secretária da bailarina, que é branca, inscreveu-se normalmente na recepção do

(Conclui na 2.ª pag.)

SEJA CURIOSO!

Rabindranath Tagore, o extraordinário lirico hindu, faleceu em 8 de agosto de 1941.

Um cão aos 14 anos é tão velho como um homem de setenta.

Foi constatado num laboratório bacteriológico que cada mosca traz consigo 1.223.570 germes patogênicos.

O cabelo da mulher cresce duas vezes mais depressa que o do homem.

"Quem com cães se deita, com pragas se levanta", diz um proverbio popular no Brasil.

O chá, depois da água, é a bebida mais consumida no mundo.

A primeira banheira de forma alongada foi construída em 1768 pelo cal-deireiro Level.

Maria Luiza aos 18 anos casou-se com Napoleão Bonaparte.

O "Caramuru" naufragou nas costas da Babilônia em 1510.

A ordem religiosa dos Lazaristas foi fundada por São Vicente de Paulo e os religiosos vestem soutana negra com gola branca, sem peitinho.

Se seu filho é transtornado em tem saúde precária, procure permitir-lhe atividades compatíveis com suas forças, para que ele não venha a fazer uma idêntica errada da sua capacidade.

FALTA DE PRODUTOS INDISPENSÁVEIS À VIDA RURAL

Apelos recebidos pela Sociedade Rural Brasileira — O sal negociado com acréscimo de 50% no interior do Estado

Sob a presidência do sr. Lincoln de Andrade Junqueira e secretariado pelo sr. Isard da Silva, realizou-se ontem a reunião semanal do Departamento Técnico de Pecuária da Sociedade Rural Brasileira.

Do expediente constou um ofício do diretor da Divisão do Fomento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, informando ter recebido comunicação da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, segundo a qual a inauguração da XVII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados que estava prevista para o dia 16 de setembro vindouro, fora transferida para o dia 21 de outubro.

Em ordem do dia vários oradores fizeram-se ouvir a respeito da escassez de sal que vem provocando serias apreensões aos pecu-

uaristas, dando margem à especulação mormente no interior onde o sal é geralmente vendido ao preço de 30 a 60 cruzeiros a saca, está sendo negociado a Cr\$ 120,00. Falando sobre o assunto, o dr. Lincoln de Andrade Junqueira comunicou que a Sociedade Rural Brasileira está recebendo instantes apelos de seus associados que se vêem às voltas com a falta desse e de outros produtos indispensáveis à vida rural, tais como o açúcar, farinha de trigo, óleo e tortas de algodão. Diante de tais fatos propôs que a Rural se dirija aos Poderes Públicos, no sentido de serem tomadas providências urgentes sobre a palpitante questão, encarecendo a necessidade de se dar pronta solução às constantes faltas de artigos agrícolas que afligem o homem do campo.

SUGESTÃO AOS MOTORISTAS PROFISSIONAIS



Novo modelo para carros de praça, em S. Paulo.